ANNO LXXII — Domingo — 3 de Maio de 1896 — NUMERO 101

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000
Numero avulso do mesmo dia . . .	$200

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 2 de Maio, ás 4 horas e .. minutos da tarde (recebido na Estação ás 8 horas e 35 minutos da noite e entregue ás 8 horas e 45 minutos).

Nas duas casas do congresso não verifica se numero, para ter logar amanhã a abertura.

Em S. Paulo tomou hontem posse da governação do Estado o Sr. Dr. Campos Salles.

O acto foi muito concorrido.

Levados os Drs. Campos Salles e Peixoto Gomide ao Senado, ahi foram recebidos por entre muitas palmas.

Os edificios publicos e igualmente muitos particulares illuminaram á noite.

Buenos Ayres, 2 de Maio.

Trocaram-se os protocollos da questão de limites entre os governos do Chili e da Republica Argentina.

A mensagem do presidente desta conterá as bases do protocollo firmado.

Paris, 2 de Maio.

O Sr. Bourgeois que acaba de presidir o gabinete, que deixou o poder, vai publicar um manifesto explicando as causas originarias e determinantes do gabinete Bourgeois.

A attitude da imprensa se retrata opposicionista ao Sr. Meline.

Assegura-se que na proxima abertura das sessões da Camara, redobrarão de violencia os ataques.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Questões illusorias

Já os annos passaram-se de agitações continuas, de phreneticas expansões da alma nacional, ora comprimida, ora desenvolta nesta febre de reconstruir e modelar o novo edificio politico que finalmente no decurso do tempo vai adquirindo a argamassa que deve dar-lhe a precisa solidez, apoz os seus estremecimentos e abalos, entre o tumultuar das luctas, e toda a sorte de choques violentes, escapando á ruina que o ameaçava.

Hoje faz-se mister o concerso patriotico de todos, para dentro da esphera traçada pela lei desenvolverem a sua acção, afim de remover por uma vez os grandes obstaculos do passado.

E' tempo de todos pensarem neste verdadeiro principio.

Nada vem de nada; não é das fórmas de governo exclusivamente que sahem a força e a vitalidade das nações, a menos que não se trate daquellas que são substancialmente infensas ao seu progresso, porque da sua exclusão resultam consideraveis vantagens.

A reforma fundamental, a unica que não é o producto do arbitrio dos legisladores, ou que não é o effeito da vontade dos politicos, é a que procede da conducta civica de todos os cidadãos, da justa comprehensão dos grandes interesses da collectividade, é a que emana da integridade do sentimento moral, da reflexão sobre os factores que podem concorrer para o bem publico, que é o problema, cuja solução só pode ser dada pelo conhecimento das causas determinantes dos acontecimentos que destisam-se, e que impulsionam o desenvolvimento das forças da nação, e das que abatem-nas, e explicam os effeitos experimentados no desencadeiamento dos factos.

No funccionamento do mecanismo das instituições, fitando o edificio politico á nossos olhos levantado, deve-se comprehender no seu todo qual seja justamente o ponto que occasionou esta ou aquella discordancia, córta a symetria das linhas, modifica o aspecto de sua belleza architectonica; se o ponto vulneravel no organismo nacional escapa á vista, as reformas intentadas são geralmente perniciosas.

A grande reforma de que as nações geralmente carecem, é a que infelizmente é difficil de operar-se, esta que só uma longa evolução do espirito publico poderá conquistar e que tem suas raizes na constituição organica de todos os individuos; é esta transfomação na psychologia nacional, este limite entre o imperio da razão, e aquelle em que as paixões dilatam os seus largos dominios.

Dos individuos e só dos individuos pode proceder a solidariedade, a cohesão deste grande conjuncto de forças, de interesses cujo desenvolvimento formam o objecto da esphera social, o vastissimo campo onde a actividade de cada um póde conciliar-se e coexistir com a actividade de todos.

Esta collaboração de todos para o engrandecimento commum, precisa de um modo regular de manifestar-se, de um orgão regulador cuja funcção é satisfazer uma necessidade fundamental da existencia collectiva, e que não pode ser dispensado sem que a sociedade fique separada de uma condição imprescindivel á sua conservação, pelo menos nos limites do seu estado normal.

Mas este orgão regulador que é o governo, pode exercer a—sua acção de modo irregular, anormalisar-se, e sempre no decurso do tempo modifica-se, transforma-se segundo os typos diversos das sociedades que passam por modificações profundas, indo sempre em phases de complexidade crescente, com o desenvolvimento dos orgãos da producção e distribuição que formam a sua existencia economica, á que são correlativos o desenvolvimento artistico e scientifico. O orgão regulador recebe dos demais a sua força, as suas energias, que o faz actuar sobre elles de modo correspondente á somma dos interesses que precisam de uma direcção determinada.

E nesta acção e reacção a funcção desordena-se muitas vezes, excedendo cada qual o limite que lhe é proprio.

Assim ora os governos paralysam a acção das diversas espheras sociaes, atrophiam-lhes e enervam-lhes a actividade, e temos o despotismo absorvente, caracterisando o estado anormal do orgão regulador, ora a dispersão das forças fora da sua influencia e escapando á direcção necessaria para que desenvolvam-se segundo uma ordem imprescindivel, destroe a harmonia da qual não podem estar separadas, sem que desappareçam todo o equilibrio, e as condições absolutas da coexistencia da vida social, então teremos a anarchia e a desordem, cujo mal transforma-se facilmente no que lhe é opposto; molestias estas que percorrem periodos diversos sem que apoz si nada deixem que possa restaurar as forças do organismo que atrophiaram, e cujos tecidos precisam ser reconstituidos, e só pela acção do tempo em virtude das impressões terriveis do mal, podem accumular novos elementos que vêm preserva-los da completa destruição.

Vê-se como resulta das considerações expostas que o mal não subsiste na forma, quando ella não pode caracterisar uma particularidade da funcção que indifferentemente pode bem exercer-se mesmo com uma forma diversa.

E' este exagero da concepção sobre a forma que dá lugar a creação artificial de mecanismos que não podem regularmente funccionar.

E julgando que nella tudo deve consistir, que é ella que encerra o mysterio, ou o desconhecido que se procura, della faz-se a suprema questão, ainda mesmo que se tire-lhe o typo caracteristico, e cause-se-lhe as maiores mutilações.

O fanatismo da forma insubordina-se com as leis fataes da sociologia, desconhece o encadeiamento dos factos historicos, não estuda a causa dos males do presente, assim como os do passado para offerecer-lhes o verdadeiro remedio.

O que resulta é que as formas mais adiantadas de governo, subordinam-se ás condições historicas dos povos em que ellas se realisam, como um producto natural do desenvolvimento das suas qualidades subjectivas, determinadas em parte por factores physicos do meio em que vivem, como o clima, a posição topographica, a configuração do paiz, e uma serie de causas naturaes que fixam as particularidades da sua organisação, e por consequencia indoles diversas, que estabelecem differenças notaveis no organismo social e politicos das nações.

E estas variedades determinantes da diversidade das formas politicas, e dentro dos limites das mesmas formas, convencem que o aperfeiçoamento do organismo politico procede das condições sociaes as mais vantajosas e progressivas que por sua vez cedem ao poder de influencias naturaes.

E', portanto, fora da forma de governo que devem ser estudadas as condições moraes, o movimento da vida politica em suas particularidades, os caracteres que vêm distinguir os elementos com que forma-se o poder politico, o modo pelo qual elle vem constituir-se e funccionar.

E' diante o todo, o concreto, que deve ser feita a analyse do progreso, da alma e dos sentimentos em virtude dos quaes elle vive e move-se,—viva representação da vida collectiva que de si mesmo extrahio os elementos da sua organisação, ou parte do material que devia constitui-la.

E quando, a falta de homogeneidade manifesta-se e os elementos que devem constituir o todo chocam-se, abrem pernicioso conflicto, ou o mão estar geral figura-se n'uma serie de vacillações e de desordens politicas, não se vá buscar a causa dos males na forma de governo, nem a ausencia deste estado de cousas, nas suas excellencias.

E' no patriotismo, como o Jordão da felicidade nacional, que todos devem procurar as inspirações, com a qual os esforços de todos tornam-se solidarios n'uma causa que é a de todos para a consecução do bem da collectividade; é do civismo e da abnegação no cumprimento dos mais sagrados deveres, é do espirito de justiça, e da fé no direito e dedicação pela causa do bem publico, que podem resultar o regular funccionamento de todas as instituições, um governo pelo menos approximando-se do seu grande desideratum.

Os governos precisam de encontrar a confiança do paiz que deve fazer-lhes justiça quando merecem, só lhes fazendo arguições quando forem fundadas.

Emquanto ao nosso paiz elle passa agora por um periodo de reparações, em que muito se tem a esperar d'um espirito sobranceiro surgindo de éras calamitosas, apontando a madrugada dos dias serenos, convidando a todos para o cumprimento do dever, o levantamento do civismo, para que consolidem-se e alarguem-se os moldes das instituições livres fazendo a felicidade da patria.

PARTE OFFICIAL

Relação dos privilegios de que trata o art. 85 do regulamento n. 8.820, de 1882, concedidos durante o anno de 1895.

(Continuação)

Ns. ords. ns. pats. concs. doms. objs. dec. dur.

22 1819 John James Hood, Londres. Aperfeiçoamentos na extracção de metaes e novas materias dissolventes para este fim, 14 de Fevereiro, 15 annos.

23 1717 bis Elisiario Castanho, Bento Martins e Gabriel de Lima, S. Paulo. Melhoramentos introduzidos em sua invenção já privilegiada pela patente n. 1.717 de 5 de Julho de 1894, idem, idem. Emquanto vigorar a patente primitiva.

24 1789 bis, Fernando Songenta, Capital Federal. Melhoramentos introduzidos em sua invenção já privilegiada pela patente n. 1 789 de 17 de Dezembro de 1894, idem, idem, idem.

25 1820 Carlos Dopping e Frederico Guilherme Kemper, Minas-Geraes. Um novo seccador para café, 19 idem, idem, idem.

26 1821 Dr. Richard Hittorkar Lorenz, Gottingen (Allemanha). Um processo e apparelho para obter zinco e chumbo pela electrolyse dos coloretos fundidos, 20 idem, idem, idem.

27 1822 Joaquim F. F. Penaforte, Capital Federal. Facil=motos—vehiculo, idem, idem, idem.

28 1823 Serafim José Carlos de Oliveira, Parahyba do Sul, (Rio de Janeiro). Um descascador de café, denominado Descascador Oliveira, idem, idem, idem, idem.

29 1824 Companhia Sansmine & Carnes Congelladas, Buenos-Ayres. Um systema de fixar os discos das camaras frigorificas, 25 idem, idem, idem.

30 1825 Eduardo Vicente d'Augac, Espirito Santo. Um descascador de café e arroz denominado: Descascador Carlaclcano, idem, idem, idem.

31 1826 Marques e Ferreira, Capital Federal Um apparelho para ventilar e refrescar as salas dos edificios, denominado: Ar Hotel, 28 idem, idem, idem

32 1827 Thomas Leopold Wilson, New York Melhoramentos no processo de producção e consumo de gaz hydro-carbonico, 2 de Março, idem, idem.

33 1828 Alexandre Ludgero Vaz Sudré e Lourenço Gomes Ferreira, Capital Federal. Um apparelho denominado: Vassoura mecanica de Alexandre destinada a lavagem de soalhos, ladrilhos e convéz de navios, 5 idem, idem, idem.

34 1829 Clemente Eugenio Benite, S. Paulo. Um motor regulador, 14 de Março, idem.

35 1830 Charles Weigomg, Edneys (Inglaterra), Um processo de fabricação de productos saponaceos derivados de petroleo, idem, idem, idem.

36 1831 O mesmo, idem. Um processo de fabricação de combustivel artificial por meio do petroleo, idem, idem, idem.

37 1832 Eduardo Guedes, Bahia. Um motor continuo pelos propulsores e cylindros hydraulicos derivados de Guedes, idem, idem, idem.

38 1833 Segismundo Kobler, Capital Federal. Aperfeiçoamentos no systema de fechamento de latas sem soldadura, idem, idem, idem.

39 1834 Manoel Alexandre Viveiros, idem. Um Salva-vidas=Viveiros, 26 idem, idem, idem.

40 1835 Eduardo de Azevedo, idem. Um Segurador automatico, idem, idem, idem, idem.

41 1836 Nathaniel Shepard Keith, Hawasden (Inglaterra). Aperfeiçoamentos nos processos de separar ouro e prata de outras materias, 27 idem, idem, idem.

42 1837 Albertine Granjean née Unold, Paris Um novo systema de filtro em polpa de papel desfiado e comprimido, idem, idem, idem.

43 1729 bis Jean Reuse, Enghien (Belgica). Melhoramentos introduzidos em sua invenção já privilegiada pela patente n. 1,729 de 14 de Agosto de 1894 Emquanto vigorar a patente primitiva.

44 1838 Guon, Cardenal e C, Buenos-Ayres. Um systema aperfeiçoado de matar formigas, ratos e outros animaes nocivos, denominado Formicida—Brasileiro=reformado, idem, idem, idem.

45 1839 José Antonio Pereira da Silva Rocha, Capital Federal. Um systema de fabricação de Caixas de Segurança para kerosene, idem, idem, idem.

46 1840 Ricardo Ramos, idem. Um preparado denominado Vegetalicidade, 4 de Abril, idem.

47 1841 Theophilo Henriques de Santa Anna, idem. Cortume pelo calor, idem, idem, idem.

48 1842 Jean Martin Bossellaar e Jules von den Elshout, Bruxellas (Belgica). Um processo e apparelho aperfeiçoado para o fabrico do gaz pelos hydro-carbunetos, principalmente o petroleo, 6 idem, idem.

49 1843 José Domingues Mendes, Capital Federal. Um systema de fabrico de um cimento, em tudo igual ao cimento Portland a que denominou: Cimento Mendes, 15 idem, idem, idem.

50 1844 Roberto Tavares, idem. Um verniz preto japonez e um verniz branco japonez, 18 idem, idem, idem.

51 1845 Albert Surgrun, Epinal (França). Turbinas hydraulicas de injecção centripeta aperfeiçoadas, 19 idem, idem, idem.

52 1846 Sebastião Tejo, Capital Federal. Um processo de preparar papel para cigarros e fumo a que denominou: Sebastião Tejo, 19 idem. Emquanto vigorar a patente primitiva.

53 1160 bis, Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, S. Paulo. Melhoramentos na invenção já privilegiada pela patente n. 148 de 26 de Julho de 1881, 24 idem, idem, idem.

54 1847 José da M. Borges, Manoel Joaquim Baptista Cabral e Americo Nunes Duarte Costa, Capital Federal. Um indicador do excesso de carga de um caminhão denominado: Dynamoscopio Borges, idem, idem, idem.

55 1848 George Isaac, Charlottenburg, (Inglaterra). Aperfeiçoamentos em machinas dynamos e tendo relação com as mesmas, especialmente applicaveis a illuminação e aquecimento por electricidade dos carros de trens de ferro e outros vehiculos, idem, idem, idem.

56 1849 Edwin James Preston e Arthur Bernard Gill. Aperfeiçoamentos em machinas dynamos e tendo relação com as mesmas, especialmente applicaveis a illuminação e aquecimento por electricidade dos carros de trens de ferro e outros vehilos, idem, idem.

57 1850 Louis Pelatan e Fabricio Clerici, o 1º em Pariz e o 2º em Milão. Uma cuba electrolytica para tratamento dos mineriois e outro e prata, 25 idem, idem, idem.

58 1851 Christophe Ollagnier, Suissa. Uma machina aperfeiçoada para fazer cigarros, idem, idem, idem.

59 1852 Agostinho Nogueira da Silva, S. Paulo. Um descascador com aspirador e ventilador para café ou qualquer outro grão, denominado: Descascador economico, idem, idem, idem.

60 1853 Scheneider e C., Creusot (França). Aperfeiçoamentos nos machinismos de culatra dos canhões de tiro rapido, idem, idem.

61 1854 Martus Govignard e Alexandre Panel. th, Marselha. Um freio automatico para carros de estradas de ferro e outros vehiculos, 27 idem, idem.

62 1855 Antonio Ribeiro Chaves, Capital Federal. Melhoramentos telephonicos denominados: Commutador auto-multiple telephonico e conductores subterraneos ou aereos isolados, idem, idem.

63 1856 Diogo Campbell, Cantagallo, (Rio de Janeiro). Um capinador mecanico para vias-ferreas, 14 de Maio, idem, idem.

64 1857 Albert Chaster Ides, Londres. Melhoramentos em relativos a mesas de bilhares e artigos semelhantes, 20 idem, idem, idem.

65 1858 Antonio Gaspar Ferreira e Antonio Passaic (E. U. da A. do Norte). Aperfeiçoamentos na fabricação de varetas e uma machina destinada a preparar a materia para este fim, 21 idem, idem.

66 1859 William F. Hutchinson, idem, idem, idem.

67 1860 O mesmo, idem. Aperfeiçoamentos em machinas de cortar madeiras, idem, idem.

68 1861 Coronel Joaquim Fernandes de Moraes Sampaio, Piracicaba, (S. Paulo). Um separador de pedras para café em côco denominado: Catador Sampaio, idem, idem.

69 1862 José Marques Nunes, Capital Federal. Uma applicação nova da planta denominada Agave Americana a industrias textis e outras, idem, idem, idem.

(Continúa).

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 1 de Maio de 1896

Acto:

O Governador do Estado resolve nomear o bacharel Francisco Xavier Monteiro da Franca, para o cargo de Promotor Publico do municipio de Granito, devendo assumir o exercicio dentro do prazo de 60 dias.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Sr. Dr. Questor Policial interino.—Providenciai para que, com urgencia, me seja remettida uma copia do corpo de delicto a que se procedeu em José Alves da Silva, que, segundo consta da parte official dessa Questura, n. 88, de 28 de Abril proximo findo, foi aggredido e gravemente ferido ás 3 horas da manhã de 26 do mesmo mez, pelo capitão Antonio Luiz de França, e por um soldado do 2.º batalhão e por outro individuo conhecido por Joca da Passagem, por occasião de um samba em casa de Joaquim Sapateiro, no becco denominado do Cisco.

— Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba do art. 2.º § 1.º n. 41 da lei orçamentaria vigente, mandai abonar, pelo minimo, ao alferes do 3º batalhão de infanteria estadoal João Fabio de Sant'Anna, a ajuda de custo a que tem direito, pelo Regulamento em vigor, por ter seguido em diligencia no municipio de Timbaúba, em 21 de Fevereiro do corrente anno.—Communicou-se ao Commandante do 3.º batalhão.

EXPEDIENTE DO DR. DIRECTOR

Officios:

Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, communico-vos, para os devidos fins, que em data de 25 do mez proximo findo, o Dr. Questor Policial interino nomeou para o lugar vago de guarda de 2.ª classe da Casa de Detenção, o cidadão Caetano Ignacio de Medeiros Rego.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado transmitto-vos para os devidos fins, o incluso ponto dos empregados da Repartição da Policia Maritima, referente ao mez de Abril proximo findo.

— Mutatis mutandis quanto ao da Questura Policial.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado transmitto-vos para os devidos fins as folhas e as relações de mostra dos officiaes e praças do 1.º batalhão de infanteria estadoal e do esquadrão de cavallaria addido ao mesmo batalhão referentes ao mez de Abril proximo findo.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado transmitto-vos, para os devidos fins, a folha e as relações de mostra dos officiaes e praças do 2.º batalhão de infanteria estadoal, referentes ao mez de Abril findo.

— Mutatis mutandis quanto ao 3.º batalhão.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Dr. Governador do Estado do dia 1 de Maio de 1896.

Acto:

O governador do Estado resolve nomear Oswaldo Marinho Vaz de Oliveira para exercer o cargo de auxiliar do gabinete do governo.—Communicou-se ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Officios:

Sr. Dr. Eduardo Augusto de Oliveira, 1º Secretario do Senado.=Remetto-vos vinte exemplares impressos do Regulamento de 23 de Janeiro do corrente anno afim de serem distribuidos pelos Srs. Senadores.

= Igual ao Dr. Celso Florentino Henriques de Souza, 1º Secretario da camara dos Deputados, remettendo quarenta exemplares.

— Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Attendendo ao que solicitou-me o Director da Bibliotheca Publica do Estado em officio n. 33 de 30 de Abril findo, recommendo-vos que mandeis pagar ao respectivo conservador João Francisco Evangelista de Almeida a conta junta na importancia de 22$800 proveniente de despezas feitas durante aquelle mez com o asseio e limpesa daquella Repartição, correndo a despeza pela verba do art. 2 § 1º n. 55 da lei do orçamento em vigor.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico-vos que o Dr. Eusebio de Almeida Martins Costa, segundo participou-me em officio n. 1 de 29 de Abril findo, assumio nessa data o exercicio do cargo de Director da Escola de Engenharia, para que fora designado por acto de 28 do mesmo mez.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu-me o gerente da empreza do «Diario de Pernambuco» bacharel Miguel de Figueiroa Faria, recommendo que mandeis pagar-lhe a quantia de 720$000 (setecentos e vinte mil reis) proveniente do fornecimento de 800 exemplares impressos do Regulamento da Escola de Engenharia, correndo a despeza por conta do credito consignado no art. 2º § 1º n. 60 da lei n. 121 de 28 de Junho de 1895.

— Ao mesmo.—Declaro-vos para os fins convenientes, que as gratificações dos actuaes officiaes de gabinete deste governo devem correr por conta do credito consignado no art. 2º § 1º n. 19 da lei n. 121 de 28 de Junho do anno passado.

Portarias:

O Sr. Superintendente da estrada de ferro do Recife ao S Francisco digne-se de mandar dar passagem em carro de primeira classe, com direito a bagagem ordinaria por conta do Estado, de Cinco Pontas a Una, ao professor Aureliano José Timotheo e a nove pessoas de sua familia.

— Igual ao Sr. Dr. Director Engenheiro Chefe da estrada de ferro Sul de Pernambuco, de Una a Garanhuns.

— O Sr. Superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro digne-se de mandar dar passagem em carro de primeira classe, por conta do Estado, da estação do Brum á de Limoeiro, ao professor Eloy Porfirio de Lima Ribeiro.

EXPEDIENTE DO DIRECTOR

Officios:

Sr. Dr. director da bibliotheca publica do Estado.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro governador do Estado, communico-vos, em resposta ao vosso officio n. 33 de 30 de Abril findo, que, nesta data, mandou se pagar ao conservador João Francisco Evangelista de Almeida a quantia de 22$800, proveniente de despezas feitas durante o mesmo mez com o asseio e limpeza dessa repartição.

—Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — De ordem do Exm. Sr. conselheiro governador do Estado, transmitto-vos, para os devidos fins a inclusa folha do ponto dos empregados desta secretaria relativo ao mez de Abril ultimo.

— Ao mesmo — De ordem do Exm. Sr. conselheiro governador do Estado remetto-vos para os fins convenientes, as inclusas folhas do pessoal docente e administrativo da escola de engenharia, relativas ao mez de Abril findo.

SECRETARIA DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 28 de Abril de 1896

Actos:

O governador do Estado resolve prorogar até o dia 30 de Junho proximo o prazo determinado pelo art. 23 do regulamento expedido em 20 de Fevereiro ultimo para execução da lei n. 122 de 3 de Junho de 1895, visto esse regulamento depender de approvação do Congresso Legislativo. — Communicou-se ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

— O governador do Estado, tendo em vista a proposta do Dr. director geral da Secretaria da Fazenda constante do officio n. 54 de 25 do corrente, resolve demittir Joaquim Leonel Bezerra e Silva do cargo de collector das rendas do Estado no municipio de Bezerros e nomear Manoel Salvador dos Santos para exercer o dito cargo.—Communicou-se ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Officios:

Sr. Dr. director geral do Thesouro.—Declaro-vos para os devidos fins que concordo com o parecer constante do final do vosso officio n. 55 de 25 do corrente, concernente ao fornecimento de racções e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção.

Quanto ao facto de achar-se esgotada a verba do n. 39 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, providencio n'esta data afim de ser solicitado do Congresso o preciso credito supplementar para pagamento da despeza constante dos documentos annexos ao dito officio.

Dia 1 de Maio de 1896

Actos:

O governador do Estado attendendo ao que requereu Pedro Francisco de Paula Baptista, chefe da 3.ª secção da sub-directoria da contabilidade do Thesouro e tendo em vista o parecer da Junta medica á que o peticionario foi submettido, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com todos os vencimentos, na forma da lei, afim de tratar de sua saude.

O Governador do Estado attendendo ao que requereu Leonidas Eustaquio Cardoso 3.º official da 4.ª Secção da Sub-directoria de contabilidade do Thesouro e tendo em vista o parecer da junta medida á que o peticionario foi submettido, resolve conceder-lhe sessenta dias de licença com todos os vencimentos, na forma da lei, afim de tratar de sua saude.

Officio:

Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Declaro-vos para os devidos effeitos que fica revogada a autorisação que concedi em 15 de Abril ultimo concernente á transferencia provisoria da séde da collectoria do municipio de Panellas visto constar dos telegrammas juntos por copia, das autoridades, commerciantes e proprietarios do mesmo municipio e da informação igualmente junta prestada pela 1.ª directoria da Secretaria da Industria não existir mais a variola n'aquella localidade.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 30 de Abril de 1896

Officios:

Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Transmitto, para vosso conhecimento e devidos fins, a inclusa copia do aviso circular do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, sob n. 333, de 17 do corrente, relativo as embarcações procedentes dos portos marroquinos.

— Ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca, conforme solicita o Dr. director do mesmo estabelecimento, em officio sob n. 127, de 28 do corrente, a quantia de 22:000$000, que se destina ao pagamento das despezas effectuadas na 2.ª quinzena deste mez, do seguinte modo: art. 2.º § 2.º n. 23— 8:000$000; n. 24— 5:000$000; 27—9:000$000, da lei orçamentaria vigente. —Communicou se ao Dr. director da Escola Industrial Frei Caneca.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da 3.ª Directoria da Secretaria dos Negocios da Industria, major Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque, a quantia de 285$600, para occorrer ao pagamento do pessoal operario empregado nos reparos do Palacio d'este Governo, durante a 1.ª quinzena do corrente mez, devendo correr essa despeza pelo art. 2.º § 2.º n. 16 da lei orçamentaria vigente.

— Ao mesmo.— Declaro vos, para os devidos fins, que fica designado o empregado dessa repartição Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, para proceder de accordo com o official contador da 3.ª Directoria da Secretaria dos Negocios da Industria, ao balanço da thesouraria á cargo da referida Directoria, afim de realisar-se a prestação de contas e recolhimento ao Thesouro do Estado, dos depositos n'ellas existentes.

— Ao Dr. director da 3.ª Directoria.—No intuito de satisfazer ao convite da Legação da Belgica, por parte de seu Governo, para que o do Brazil se faça representar na Exposição que se effectuará, no anno proximo, em Bruxellas, manifestando o desejo de que contribuissemos principalmente com amostras de madeiras destinadas a marcenaria, recommendo-vos que, para o caso de ser possivel a este Governo contribuir ao referido certamen com alguns de seus productos, providencieis no sentido de serem colleccionadas pela Directoria a vosso cargo as amostras pedidas, para o que muito poderão concorrer os engenheiros de districtos.

— Ao mesmo.—Recommendo-vos que, com a brevidade possivel, providencieis no sentido de ser confeccionado por essa Directoria um Regulamento destinado ao serviço de illuminação electrica da Casa de Detenção.

Expediente do Dr. Director Geral

Ao Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado.—A lei n. 113 de 25 de Junho ultimo dispõe no seu art. 6.º que o Governador dividirá o Estado em duas zonas, se assim julgar conveniente, nomeando pessoas para fiscalisar a execução dos contractos entre o Governo e os concessionarios de usinas e entre estes e os fornecedores de cannas sendo pagos proporcionalmente pelos donos das usinas os vencimentos dos fiscaes e o Regulamento de 5 de Agosto do anno proximo passado reproduz identica disposição.

Por determinação do antecessor de V. Exc. ficou arbitrada em 300$000 a quota semestral a ser paga por cada um dos concessionarios e em 11 de Fevereiro ultimo e mais tarde em 27 do mesmo mez foram publicados editaes desta Directoria chamando os contribuintes para o recolhimento devido—Apenas os concessionarios das usinas do Cabo, Caxangá, Pery-Pery, 13 de Maio, Massanassu e Bom-Fim (6) fizeram no Thesouro do Estado o recolhimento de que se trata deixando os restantes de attender a intimação dos editaes, embora declarasse o de 27 de Fevereiro que o pagamento deveria ser feito com muita na hypothese de não ser effectuado dentro do prazo no mesmo estabelecido.

Levando ao conhecimento de V. Exc. os factos, que venho de referir, prevaleço-me da opportunidade para, data venia, expôr a necessidade de ser posta em inteiro vigor a disposição do art. 6.º citado, fazendo-se a divisão das zonas e nomeando-se os fiscaes respectivos.

A nomeação dos fiscaes impõe-se como uma necessidade, por isso que frequentemente tem a administração de ouvir o parecer de pessoas habilitadas que digam sobre questões technicas, como por exemplo, nos casos do art. 7.º do Decreto de 15 de Outubro de 1890 e art. 1.º da lei n. 25.

E quanto aos recolhimentos a que são obrigados os concessionarios urge seja tomada uma providencia que a V. Exc. cabe determinar. Por parte dos mesmos concessionarios não tem havido falta de observancia do Regulamento, sómente quanto ao recolhimento das quotas para o pagamento dos fiscaes, outra, e de não pequena importancia se verifica, quanto ao disposto no art. 25 do Regulamento de 5 de Agosto. Assim é que, dispondo este artigo que os concessionarios caucionarão para pagamento das multas em que incorrerem a quantia de 2:000$000, que será renovada ou integralisada conforme fôr applicada áquelle fim, nenhum até esta data veio pedir guia para fazer o recolhimento necessario.

— Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Envio-vos incluso, para os devidos fins, o ponto dos empregados da 1.ª Directoria a meu cargo, correspondente ao mez que hoje finda.

— Ao mesmo.—Remetto-vos incluso, para os devidos fins, a folha para pagamento do pessoal da 2.ª Directoria desta Repartição (Inspectoria de Hygiene), correspondente ao mez que hoje finda.

— Ao mesmo.—De ordem do Sr. Dr. Governador communico, para vosso conhecimento e devidos fins, que o Dr. Arthur Cavalcanti assumio hontem o exercicio do cargo de director da 2.ª Directoria (Inspectoria de Hygiene) desta repartição, por ter sido nomeado director da Escola de Engenharia o respectivo funccionario, Dr. Eusebio de Almeida Martins Costa.

— Aos Srs. Emprezarios do «Diario de Pernambuco.» —De ordem do Exm. Conselheiro Governador do Estado rogo-vos digneis de providenciar no sentido de ser publicado em a folha de vossa empreza a relação dos privilegios de que trata o art. 85 do regulamento n° 8.820, de 1882, concedidos durante o anno de 1895, conforme se vê no incluso exemplar do «Diario Official» de 20 do mez de Março ultimo, devendo apresentardes a respectiva conta ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas da Capital Federal.

— Ao Sr. Agente da Companhia Pernambucana de Navegação. —O Exm. Sr Governador do Estado manda accusar o recebimento de vosso officio de hontem datado, em que communicaes que o vapor «S. Francisco» segue hoje, ás 4 horas da tarde para a Bahia e escala.

— Aos Srs. Agentes do Lloyd Brazileiro. —De ordem do Sr. Dr. Governador accuso recebido vosso officio de 23 do corrente em que communicaes que o paquete «S. Salvador» chegado naquella data ás 6 horas da manhã dos portos do sul, seguiria no dia immediato ás 5 horas da tarde para os do norte. —Communicou-se ao Dr. Director da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

Expediente do Sr. Dr. Governador do Estado de Pernambuco do dia 1° de Maio de 1896.

Officios :

Ao inspector da Alfandega deste Estado.— Solicito-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de serem por essa repartição despachadas, livre de direito, quatro caixas com a marca R sob ns. 489, 490 491 e 492, contendo objectos que se destinam á Escola Industrial Frei Caneca e chegados da Europa no dia 20 de Abril ultimo, no vapor allemão «Mendoza »

— Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda. —Autoriso vos a mandar pagar á João Climaco de Miranda, a quantia de....... 8:674$196, a que tem direito, conforme se verifica do certificado junto, pelas obras effectuadas nas pontes do 3° districto da 3.ª Directoria da Secretaria da Industria, correndo essa despeza pelo art. 2.° § 2.° n. 11 da lei orçamentaria vigente.

— Ao mesmo. —Autoriso-vos a mandar pagar ao engenheiro Francelino Americo de Albuquerque Mello a quantia de 2:741$791, a que tem direito, conforme se verifica do certificado junto, pelas obras effectuadas nas pontes do 2° districto da 3.ª Directoria da Secretaria da Industria, correndo essa despeza pelo art. 2.° § 2.° n. 11 da lei orçamentaria vigente.

— Ao mesmo. —Communico-vos para os devidos fins, que nesta data deferi a petição de que trata o vosso officio sob n. 186, de 25 de Abril proximo findo, em que Antonio Pereira de Azevedo, proprietario da casa n. 9, a rua D. Maria Cesar, solicita baixa das annuidades de um dos dous apparelhos da Companhia Drainage que alli existiam uma vez que tendo sido a mesma casa demolida por ordem da Prefeitura Municipal, em sua reedificação ficou reduzida ao pavimento terreo unicamente, não precisando por tanto senão de um apparelho. —Communicou se ao Dr. director Geral da 3.ª Directoria.

— Ao Dr. Director do Instituto Benjamin Constant. —Em officio de 28 de Fevereiro ultimo, sob n. 374, vos foi communicado terem sido dadas as providencias no sentido de ser prestado pela 3.ª Directoria da Secretaria da Industria, o auxilio preciso para os trabalhos que se tornarem necessarios para o desempenho da commissão de que se acha encarregado o naturalista P. Teissonier.

Assim, pois, desde que a referida Directoria já está devidamente autorisada, cabe-vos solicitar d'ella esse auxilio, a proporção que julgardes conveniente, e fica assim respondido o vosso officio de 24 do corrente.

— Ao Dr. director da Escola Industrial Frei Caneca. —No intuito de satisfazer ao convite da Legação da Belgica, por parte do seu Governo, para que o do Brazil se faça representar na Exposição que se effectuará, no anno proximo, em Bruxellas, manifestando o desejo de que contribuissemos principalmente com amostras de madeiras destinadas á marcenaria, recommendo-vos que, para o caso de ser possivel, a este Governo contribuir ao mesmo certamen com alguns de seus productos, providencieis no sentido de serem collecionadas por esse estabelecimento as amostras pedidas.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officios :

Ao Dr. director geral da 3.ª Directoria.— De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, rogo-vos providencieis no sentido de ser informado pela Directoria a vosso cargo, o assumpto da inclusa petição de Lopes Guimarães Irmãos á qual acompanham informações da Secretaria da Fazenda, contidas em officio n. 94, de 27 de Março ultimo que opportunamente devolvereis ao Dr. director geral interino da mesma repartição.

Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, rogo-vos providencieis no sentido de serem attendidos os pedidos constantes dos officios, que envio em original, sob ns. 37 e 38 de 27 de Abril findo, do Dr. Questor policial do Estado, os quaes opportunamente devolvereis.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do dia 1.° de Maio de 1896

Antonio Pereira de Azevedo, proprietario da casa n. 9 á rua de D. Maria Cesar, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, pedindo eliminação da decima addicional dos apparelhos da Companhia Recife Drainage, visto ter sido demolido o dito predio em Março de 95 por ordem do prefeito, e reduzido a um andar terreo.—Como requer, de accordo com officio d'esta data ao director geral da Secretaria da Fazenda.

Emiliano Brito de Araujo Novaes, sub-director da 3.ª Directoria da Secretaria da Industria, pedindo 3 mezes de licença com ordenado.—Apresente-se á junta medica afim de ser inspeccionado de saúde.

O porteiro,
Archias Mafra.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 29 de Abril de 1896

Isabel Figueira Guimarães.—Informe o administrador do Canal de Goyanna.

Rodolpho Gomes da Silva Filho.—Satisfaça a exigencia da secção.

Maria Bezerra do Rego, Rosa Maria da Conceição, Marcos José da Silva e Francisco dos Santos Neves.—Haja vistas o Sr. Dr. procurador fiscal.

Prescillo A. da Cruz Cordeiro.—Informe o Sr. Dr. sub-director da contabilidade.

— Dia 30 —

Joanna Ferreira Motta. — Ao collector de Olinda.

Julio Costa & C.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

— Dia 1 ° de Maio —

Alexandrina Maria da Conceição, José Cinco Simões, Antonio G. dos Santos, Isabel Peretti Seve e João Alves da Silva.—Ao porteiro para entregar.

Joaquim Antonio de Carvalho e José de Avila Bittencourt.—Satisfaça a exigencia.

Joaquim Velloso F. de Mendonça.—Informe o escrivão da despeza.

Joanna Maria da Conceição e Joaquim F. Bezerra de Aguiar.—Informe o Sr. collector.

Pinto & C.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

José Antonio [illegible] Junior, Miguel de Figueirôa Faria, Izidoro da [illegible] Cavalcante, Estrada de Ferro de São Francisco, a mesma.— Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Joaquim Martins de Castro, Antonio Martins Leite, Francisco Marcellino Monteiro, Antonio de Souza & C., Costa Ramos & C., Zeferino Valente & C., Parente Vianna & C., Francisco de Sá Leitão, Valeriano Neves, [illegible] A. de [illegible] Torres, Francisco de B. Pessoa da Costa. —Informe o Sr. Dr. sub-director da contabilidade.

Servindo de protocollista,
Amaro A. Baudoux.

Despachos do Governador do dia 30 de Abril de 1896

Antonio Soares Raposo, pedindo pagamento do fornecimento de bois para o presidio de Fernando de Noronha.—Informe o Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida, pedindo por certidão uma relação dos artigos de que trata o commando do 1° batalhão.—Como requer.

Christovão Gonçalves de Albuquerque, extenente do 3° batalhão de infantaria estadual, pedindo pagamento de vencimentos a que tem direito.—Deferido, nos termos do officio desta data ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Carlos José Dias da Silva, professor publico, pedindo pagamento de gratificações.—Informe o Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Fausta Felicia da Cunha Rosal, professora da cadeira de S. Gonçalo de Una, pedindo transferencia para a de Serinhãem.—Concedo.

Gertrudes Alves Ferreira, professora da cadeira de S. Gonçalo no municipio de Ouricury, pedindo prorogação de prazo para assumir o respectivo exercicio.—Remettido ao inspector geral da instrucção publica para attender.

Bacharel José da Fonseca Nunes de Oliveira, promotor publico do municipio de Cannotinho, pedindo tres mezes de licença.—Concedo 30 dias.

Bacharel João Carlos da Silva Guimarães, pedindo para ser inscripto no concurso de juizes de direito deste Estado.—Como requer.

Bacharel Joaquim Mauricio Wanderley, juiz de direito do municipio de Petrolina, pedindo justificação de faltas.—Deferido, com officio desta data ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Desembargador José Antonio Correia da Silva, pedindo pagamento da importancia relativa ao tempo que exerceu o cargo de governador de 17 de Junho a 15 de Dezembro de 1891, assim como da verba para as despezas de estabelecimento.—Informe o director geral da Secretaria da Fazenda.

Luiz Aurelio de Sant'Anna, tenente reformado do corpo de cavallaria, pedindo pagamento de vencimentos.—Informe o Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Lourenço Guedes Alcoforado, professor da cadeira do Poço da Panella, pedindo pagamento de vencimentos.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Maria Barbosa de A. Freitas, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Odilon Euclides de Avila, alferes do 1° batalhão de infantaria Estadoal, pedindo certidão. —Ao Sr. tenente-coronel commandante interino do 1° batalhão de infantaria Estadoal para attender.

O mesmo, pedindo certidão.—Ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda para attender.

Ruben Hygino de Miranda, alumno do Instituto Bejamin Constant, pedindo autorisação para matricular-se.—Informe o director do instituto Bejamin Constant.

Bacharel Tobias Gabriel de Oliveira, pedindo para ser inscripto no concurso de juizes de direito.—Como requer.

O porteiro,
Hermenegildo de Siqueira.

Questura Policial

Secção 2ª—N. 91—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 1° de Maio de 1896.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado do 1° districto da freguezia da Boa-Vista, João Pereira da Cruz, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 3° districto de Afogados, Ovidio Cypriano de Mello, por embriaguez e offensas a moral publica.

Por officio de hontem datado communicoume o delegado do 1° districto da capital, que tomando conhecimento do facto que ante hontem teve logar na freguezia do Recife, na rua da Restauração n. 52 e ao qual se refere em sua secção —Noticias— «A Provincia» de 29 do mez findo, deu as necessarias providencias, afim de que não seja elle reproduzido.

Communico-vos que, tomando em consideração a local da «Gazeta da Tarde» referente as aggressões feitas pelo cabo Araujo e uma praça do 2° batalhão estadoal aos transeuntes no pateo do Paraizo, providenciei no sentido de serem convenientemente punidos.

Assumiram o exercicio dos cargos respectivos as seguintes autoridades policiaes :

No dia 7 de Abril ultimo, o major Francisco Alves Cratiú Netto, como delegado de policia do municipio de Cabrobó e hontem, o capitão Orestes Alves da Silva, como delegado de policia do 1° districto do municipio de Palmares.

Saude e fraternidade.

O questor,
Antonio Pedro da Silva Marques

Secção 2ª—N. 92 —Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 2 de Maio de 1896.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Manoel Ferreira ou Antonio Ferreira da Silva, conhecido por Antonio Azulão, como criminoso de morte no municipio de Gamelleira e Antonio Francisco de Sá, para averiguações policiaes.

A' ordem do delegado do 1.° districto da capital, José Gonçalves dos Santos, para averiguações policiaes.

A' ordem do Dr. delegado do 2.° districto da capital, Anna Maria da Conceição, como desordeira.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da freguezia de S. José, Carolina Francisca Brandão, por disturbios.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Tacaratú que no dia 18 de Abril proximo findo, por volta das 9 horas da noite, na séde do mesmo municipio e em casa do cidadão Bernardino Alves de Carvalho, tres individuos desconhecidos assassinaram, a tiros de bacamarte, o capitão Eduardo Antonio de Moraes e Silva, e feriram na mesma occasião o tabellião publico interino Gustavo Pompeu de Miranda.

Aquella autoridade logo que teve conhecimento do facto, compareceu ao local do crime e d'ahi, seguio acompanhado de praças e pessôas do povo, em perseguição dos criminosos não conseguindo alcançal-os.

A mesma autoridade tem desenvolvido a maior actividade no sentido de descobrir e punir os autores de tão barbaro assassinato e até esta data não conseguio ao menos, firmado em alguns precedentes, suspeitar quaes sejam elles visto como era o finado geralmente malquisto em virtude de muitas tropelias por elle praticadas em datas anteriores; entretanto, aquella mesma autoridade prosegue nas mais rigorosas syndicancias, afim de capturar os perversos criminosos, contra os quaes procede de conformidade com a lei.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Olinda, que no dia 29 de Abril ultimo foi encontrado no lugar Milagres, do mesmo municipio, o cadaver da mulher de nome Joanna Maria da Conceição.

Do competente exame cadaverico, mandado proceder por aquella autoridade, evidenciou-se ter sido a morte occasionada por lesão cardiaca.

Saude e fraternidade.

O questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 1 de Maio de 1896

Bernardina Maria da Conceição.— Informe á 1.ª secção.

Marietta Ursula de Almeida e outras.—Certifique-se.

Raymundo José dos Santos e Josepha, filha de Francisco Pinto da Silva.—Deferido.

Leopoldo José Felippe Santiago, Ludgero F. de Aquino Cesar, Lourenço Ferreira do Nascimento, Carlos Rabello, Adolpho Solano Campos e Silva, João Francisco da Silva, Antonio João Tavares Pacheco, Antonio Tiburcio Cavalcante, Manoel Marques Amorim, Frederico A. da Costa e Gomes Ferreira & C.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Dia 2

Pinto & C., José Maria de Carvalho, José M. C. Luiz, Maria do C. E. Veronica.—Informe á 1.ª secção.

José Machado da Costa.—Certifique-se.

Pelo porteiro,
Joaquim I. Gonçalves Lima.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 1 de Maio de 1896

Dr. João Feliciano da Motta e Albuquerque, lente do Instituto Benjamin Constant.—Cumpra-se e registre-se.

Beatriz Amalia da Silva, professora publica, pedindo prorogação de prazo. —Sim, por mais 25 dias.

Fausta Pergentina de Lima Barros, professora publica, pedindo prorogação de prazo.—Sim, por mais 15 dias.

Maria Eugenia Teixeira de Araujo, professora publica.—Encaminhe-se.

— 2 —

Maria Clothilde Medeiros e Araujo, alumna-mestra titulada pela Escola Normal —Cumpra-se e registre-se

Maria Rosa Pereira, Maria Liberata da Silva Fortes e Pedro Celestino da Trindade, professores publicos, pedindo prorogação de prazo.—Sim, por mais 15 dias.

Rita dos Santos Leal, professora publica, pedindo prorogação de prazo. — Sim, por mais 25 dias.

O porteiro,
Manoel Joaquim de Avellar.

RECTIFICAÇÃO

Os despachos publicados hontem n'este *Diario* são em additamento aos do dia 29 de Abril e não do dia 20, como por engano sahio publicado.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

A crise ministerial provocada pela demissão do Sr. Pimentel Pinto e recomposição quasi immediata que pôz termo á mesma crise, com grande desespero d'aquelles que imaginavam que o ministerio ia derrocar-se definitivamente sob tal commoção; esse grande acontecimento politico dos ultimos dias, em uma palavra, tem sido assumpto de discussões animadas no parlamento.

O presidente do conselho de ministros explicou a sahida do ministro da guerra deste modo. O Sr. Pimentel Pinto consultou-o alguns dias antes a respeito de certos projectos que tencionava apresentar ao parlamento, e entre outros um sobre uma reforma do exercito. S. Exc. então teve de fazer notar ao ministro da guerra, que o ensejo não lhe parecia opportuno para isso, pelos encargos que adveriam ao thesouro, accrescentando no entretanto que o conselho de ministros poderia julgar diversamente, sim o mais regular seria submetter-lhe a questão.

Reunido o conselho, pronunciou se de accordo com o parecer do respectivo presidente; e em presença desta divergencia de opinião, o Sr. Pimentel Pinto entendeu dever retirar-se, apezar dos esforços de seus collegas de gabinete para disso demovel-o.

Ninguem acreditou nesse historico, e da facto o verdadeiro motivo da sahida do Sr. Pimentel Pinto não foi outro senão as hostilidades de que era alvo, e a guerra desleal de certos jornaes.

A opposição evidenciou á Camara o que a explicação do Sr. Hintz Ribeiro tinha de obscuro e diffuso, reclamando que se pozessem os pontos nos ii. Mas o presidente do conselho replicou, que não tinha que entrar em detalhes do passado no conselho por ser objecto reservado; e que confirmava pura e simplesmente os motivos do seu ex-collega da guerra, taes quaes elle os havia exposto.

A opposição que este incidente tinha levantado na Camara, provocou um segundo por interpellação ao novo ministro sobre certas questões, que elle não tinha ainda tido tempo de examinar, e especialmente sobre o seu programma....

A profissão de fé, que fez então o Sr. Moraes Sarmento merece passar á posteridade.

— Pretendo fazer pelo exercito o mais que poder, ou qualquer outra cousa n'este gosto.

Eis ao menos uma formula, que junta á sua grande simplicidade a vantagem de salvaguardar em limites extensos a responsabilidade do honrado ministro, que a descobrio. Mas ella tem por contra o grande defeito de assignalar por zero os seus projectos.

E será preciso addicionar, que as declarações do Sr. Moraes Sarmento não deram plena e inteira satisfação.

A critica teve um bello ensejo, é força convir e ella não deixou de aproveital-o; mas de que serviu isso?

A situação politica permanece inabalavel, apezar de tudo; e fez lembrar a historia da faca, cuja lamina se substitue quando gasta, e depois o cabo por muito estragado, de modo a conserval-a sempre em estado apresentavel.

Alguns pretendem que essa faca vai bem uma nova....

— Qualquer que seja a sorte reservada aos projectos financeiros do Sr. Hintz Ribeiro, deve-se esperar, que sempre se ha de encontrar em meio de fazer-se ao menos o indispensavel para armada, e isto sem demora.

A era das expedições longinquas para as nossas forças de terra e mar não parece ter passado infelizmente, e, pois, não é preciso ter navios, custe o que custar.

Ora, a nossa situação em Malange inspira inquietações. Trata-se da occupação do territorio do Lunda, que é por ventura de utilidade no duplo ponto de vista commercial e politico, mas que promette custar sérios sacrificios, visto que parece opporem-se á occupação os indigenas.

— Segundo os projectos de lei em favor da marinha de guerra, é o governo autorisado a applicar 2.800 contos de réis, do producto da emissão complementar das obrigações dos tabacos, á acquisição de navios de guerra seguintes:

Um cruzador do typo Yochino,» da marinha japoneza, e que desempenhou papel importantissimo na guerra cino-japoneza.

Duas caça-torpedeiras do typo «Onyex».

Um rebocador de alto-mar.

Este programma não corresponde evidentemente ás exigencias de uma verdadeira organização da marinha de guerra portugueza; mas é um bom começo.

— Corre que as camaras serão prolongadas até 15 de Maio.

— Ao assumir o governo do Estado da India, o infante D. Affonso fez publicar esta proclamação :

« Assumindo os poderes do governo do Estado da India é meu proposito envidar todos os esforços para nelle estabelecer por completo a tranquillidade e a disciplina social. Cumpri, como militar, as ordens que recebi. Agora estimarei poder recommendar a el rei, meu irmão e ao seu governo as providencias [illegible] ao desempenho da missão pacificadora, que [illegible] acceitei, no sincero desejo de que, assegurada a ordem, as paixões acalmem e as dissidencias findem nesta parte da monarchia, a que nos ligam tão indivisiveis tradições.

Palacio do governo geral, 20 de Março de 1896.—O governador geral,—D. Affonso Henriques, duque do Porto.

— Pedio a sua exoneração de governador da Zambezia o capitão-tenente Sr. Eugenio Soares Andréa.

— O «Correio Nacional», a proposito da occupação da Lunda, faz a seguinte referencia ao «Commercio de Portugal», que na discussão se tem havido com louvavel criterio :

« O «Commercio de Portugal» occupa-se do mesmo assumpto sem laivos de facciosismo partidario, tomando antes uma attitude digna de todo o louvor.

Considera o assumpto melindroso, entende que se não devem crear difficuldades ao Sr. ministro da marinha e declara que « o que é « importante, o que é necessario affirmar clara « e positivamente, é que o governo portuguez « se mantém firme na resolução de assegurar o « dominio da corôa portugueza no «hinterland» « da provincia de Angola.

« A occupação da Lunda não obedeceu — é « necessario dizel-o —á indicação de uma ar« tificiosa corrente da opinião—foi indicada « por altas conveniencias de ordem admini« strativa e politica, de natureza inadiavel. »

Se todas as questões fossem versadas na imprensa com a sensatez e a imparcialidade que nesta tem revelado o «Commercio de Portugal», quanto não ganharia ella em autoridade ! »

— A' noite de 15, no Porto, deu-se um accidente deploravel motivado por questões de pouca importancia na escola official.

Alguns membros da junta de parochia mandaram chamar o respectivo professor. Este respondeu que estava dando aula, e logo que terminasse compareceria perante a referida junta. Não concordando com tal resposta os membros da junta entraram na aula onde o professor estava leccionando, e um delles esbofeteou aquelle perante os alumnos, facto que teve o resultado de serem todos presos por ordem do juiz de paz, sendo entregues á policia, donde todos seguiram socegadamente para suas casas, excepto o professor que talvez tenha de soffrer, apezar desta prepotencia.

A estiagem está causando incalculaveis prejuizos no paiz.

Em Santarém, as sementeiras dos bairros estão quasi totalmente perdidas; e ha pontos onde teem sido selfados os favaes para deslavrarem as terras, visto aquella cultura estar completamente perdida.

Nos campos, onde os terrenos mais assistem á estiagem, serão tambem totaes os prejuizos, se em breve lhes não chover.

No districto de Beja é já real a fome, de sorte que foi preciso pedir ao governo obras publicas extraordinarias.

Em Arronches acham de seccar as searas, e os gados começam a morrer de fome. Os lavradores estão desanimados, por verem a perspectiva de um anno calamitoso. Fazem se procições de penitencia.

De Tavira dizem desolador o estado em que se acha o concelho, pela estiagem que o assola.

Vento rijo e sol ardente é o tempo que predomina ha dias. Os lavradores já não teem que dar de comer ao gado, resultando vendel-o por todo o preço.

A camara abrio trabalho para metigar a fome mandando fazer a estrada marginal, ha tempo approvada.

O prelado ordenou que se fizessem preces, as quaes já começaram.

De Elvas, noticiam, que, a continuar a situação em que acha-se a agricultura, se converterá ella em verdadeira calamidade para todas as classes e muito especialmente para classe trabalhadora, tendo-se já feito preces nas igrejas parochiaes desta cidade e na da Ordem Terceira de S. Francisco.

De Evora dizem que de dia para dia augmenta de uma maneira verdadeiramente assombrosa, o mal produzido nos campos pela continuação da estiagem. De todos os pontos do districto recebemos aterradoras noticias. As preces e as procissões de penitencia multiplicam-se. De Alcaçovas recebemos a noticia de haver sahido uma procissão, a que assistiram approximadamente duas mil pessoas.

De diversos outros districtos agricolas são iguaes as noticias.

E' uma calamidade.

— O Sr. ministro da marinha e Ultramar torisou autorisou a acquisição de material fixo e circulante para a linha ferrea de Lourenço Marques na importancia de 144 contos de réis ; mandou construir os barracões e installações necessarias para guarda e deposito de mercadorias.

Tambem autorisou o governador geral a approvar o emprestimo de 160 contos de réis, que a respectiva camara municipal pretende levantar para realizar varios melhoramentos na cidade.

— Todas as praças de pret, que acompanharam o heroico major Mousinho de Albuquerque no lendario feito de Chrimiti, foram condecoradas com o habito da Torre e Espada. O bravo 1° tenente de artilharia, Souza Miranda, teve a commenda da mesma ordem. Muito bem.

— Segundo consta o professor Vigliadi examina actualmente os documentos portuguezes, que lhe foram submettidos como arbitro, com respeito a interpretação da limitação das fronteiras luso-britannicas no territorio da Manica.

— O Tribunal, que ha de julgar o assumpto referente ao caminho de ferro de Lourenço Marques, reunio-se no dia 31 de Março em Lousanna, occupando-se os seus membros da questão da vistoria e da escolha dos louvados.

— Ainda não se apagou a immensa saudade que causou em Coimbra a morte do estudante Hylario que todos estimavam e apreciavam.

O Hylario, o ultimo boemio coimbrão, deixou, como era natural, uma grande saudade, a todos, estudantes e professores, futricas e tricanas, novos e velhos, que o amavam tanto tanto, como se elle fosse um agente de nosso ser !

Não mais o escutaremos nas noites luarentas, nas ruas da cidade ou campos fóra, a subjugar-nos a alma de meridionaes, a transportar-nos a um mundo inedito de sonho, a derramar sobre nós um «duche» de volupias, com o modular das suas canções de mocidade e de amor, tão nostalgicas e vividas, casarem-se com os soluços do seu «fado» nas cordas da sua guitarra magica.

O seu typo moreno, a sua alma aventureira e generosa, imprimio nos annaes das ultimas gerações academicas uma lenda toda romance e poesia.

Os lentes do 3° anno do curso de medicina onde o sympathico rapaz estava matriculado, reabrindo agora as aulas, depois do interregno das ferias, preferiram sentidas phrases á memoria desse saudoso academico e em manifestação de lucto levantaram em seguida da cathedra.

Uma homenagem tão solemne, se é certo que inunda de honra e benções a jazida do pobre morto, tambem exprime a nobreza de caracter dos professores que espontaneamente a renderam.

Os condiscipulos do adoravel bohemio estão dispendendo muito zelo e energia na reunião das trovas, quelle produzia para a guitarra, afim de como já noticiamos as editarem n'um volume.

Perdeu-se (não se sabe como !) o caderno em que elle as havia escripto.

Tencionavam offerecer a familia do extincto academico o producto da venda d'esse livro que tudo leva a crêr terá uma enormissima extracção. Mas o pae d'elle, n'uma abnegação commovente, suscitou outra applicação a essa receita.

Quer que com ella se compre um modesto mausoléu para ahi repousarem para sempre, empolgados a mordedura da enxada dos coveiros, os restos do seu filho idolatrado...

Será cumprida a sua religiosa e bemdita vontade, segundo noticias d'aquella cidade.

RELIGIÃO

S. Rodopiano

E' hoje o dia em que a igreja com pomposas manifestações commemora o anniversario do bemaventurado martyr S. Rodopiano.

O grande santo de que hoje se faz expressivas manifestações foi um continuado modelo de penitencia e santidade.

Desde a mais tenra idade todo seu elemento consistia na total renuncia das mesquinhas cousas terrenas.

Elle soube tambem bem cêdo arraigar profundamente em seu coração um verdadeiro amor ao Nosso Divino Redemptor.

Bem cedo foi recompensado pelo Mestre Adoravel que depressa incutio em seu coração graças abundantes não deixando d'est'arte area para occuparem as paixões humanas.

Para dar principio á sua vida, incontinente buscou segundo o dizer de um escriptor catholico, o mundo resumido e fez ahi sua morada querida, não imitando o silencio que era peculiarmente dado por Pythagoras á seus discipulos e que servia como de noviciado, senão para se abysmar inteiramente nas maravilhas do Senhor.

Em sua alma não se via um vislumbre de orgulho.

S. Rodopiano não premeditava segregar-se eternamente das codicidades terrenas e sobretudo dos homeros por um attentado orgulho como outr'ora fizera Heraclito cujo odio e soberba levaremno ao deserto para não viver em meio da sociedade com seus semelhantes.

O santo martyr excedeu á Diogenes assombro da antiguidade pelo desprezo de todas as glorias passageiras vivendo em um retiro e fazendo ahi suafeliz habitação.

Alexandre Magno admirou-se desse genio humilde e seu coração ao mesmo tempo lhe fez proferir : Se eu não fosse Alexandre bem quizera ser Diogenes.

O seculo III, admira-se mais ainda das heroicas virtudes do humilde filho do Pátriarcha de Assis.

S. Rodopiano ainda excedeu a Crates que dizendo não ser escravo do dinheiro dividio todo o nada que se chama riqueza e imitou seu antecessor.

Encerrado no claustro o absorto na contemplação das maravilhas do Senhor mais tarde porém appareceu para combater os triumphos das herezias da philosophia pagã.

A simelhança de seu divino mestre elle nada quiz para si, senão preparar adoradores para o throno do Altissimo.

Como seu Amado Redemptor elle experimentou algumas vezes a consolação de ter diante de si numerosa multidão suspensa de seus labios.

Entretanto no meio desta massa infrene achavam-se presentes inmigos seus labios.

Entretanto no meio desta massa infrene achavam-se presentes inimigos seus que, contrariando aquelles divinos ensinamentos lhe atiravam injurias.

Elle, porém, á todos correspondia com elevada sapiciencia e expressões admiraveis.

A vinha do Senhor foi bem cultivada pelo venerando servo de Deus S. Rodopiano que não temeu derramar seu sangue pela conservação da mesma.

Governava então Roma Diocleciano que empregou seus ultimos dias em atroz perseguição contra a Igreja de Jesus, quando foi coroado na terra com a palma do martyrio o invicto defensor da fé pela qual derramou até a ultima gota de seu sangue que se torneu uma semente plantada no seio da Igreja.

O burel foi para o notavel capuchinho a arma para as alicantinas do mundo.

A mortificação constituiam parte do grande cuidado do Santo Martyr que dia dia nutria-se para combater valentemente pela Igreja á qual amava de todas as veras de seu coração.

Em seus colloquios espirituaes com os espiritos bemaventurados achou a resignação para não temer nada para a propagação da fé e pelo amor á seu Querido Salvador.

Até a extrema hora de sua passagem para a visão beatifica de Deus elle exemplificou tudo e á todos só crendo nas doutrinas da Igreja Catholica.

Salve! Oh Glorioso martyr da fé catholica.

Teu nome jamais será apagado da historia sacra.

Foste pobre humilde e penitente a semelhança de teu Divino Mestre.

3—5—1895.

**

ARTES E ARTISTAS

CLUB DRAMATICO FAMILIAR

Essa distincta sociedade dramatica hoje proporciona aos seus socios e convidados uma soirée dramatica que se realisará no theatro do mesmo Club.

O programma compõe-se do drama em 1 prologo e 3 actos *O Remorso* e da comedia em 1 acto *Por causa de um sonho*

Desde já podemos affirmar que o desempenho é bom, graças a mestria que o distincto corpo scenico do Club Familiar tem patenteado.

***

BENEFICIO DO ACTOR DUTRA

Na quinta feira ultima o actor Dutra da Companhia Moreira de Vasconcellos deu um espectaculo om seu beneficio.

A concurrencia foi regular e o desempenho bom.

***

AMAPÁ'

Ainda uma vez foi representada a revista *Amapá* do talentoso escriptor M. de Vasconcellos.

Houve grande concurrencia e muitos applausos,

A Companhia annunciou ser hoje a ultima representação da *Amapá*, porém, cremos que os pedidos serão tantos que o Moreira por fim attendel-os-ha.

***

Em principios do mez ultimo o theatro de Kief na Russia foi devorado pelo fogo.

O incendio começou de dia na occasião em que representava-se a opera *Oneguine* de Tchaikousky.

Em poucos minutos todo o theatro era presa das chammas que estiveram activas toda a noute destruindo completamente o edificio, ás scenas e o guardaroupa que eram de extraordinaria magnificencia.

O theatro tambem possuia uma rica bibliotheca e uma importante collecção de instrumentos que tambem foram devorados.

A emprezaria Madame Sethofer-Siel ficou arruinada.

O edificio estava no seguro em ..... 170.000 rublos (240:890$000 da nossa moeda com o cambio ao par) e era propriedade da municipalidade.

***

A *Amphion* transcreveu o seguinte topico do livro de um chinez sobre costumes europeus :

« Os povos do poente teem geralmente em sua casa um bicho raro. Tem quatro pés, e as vezes tem tres e quando sequer faz-se cantar. Os homens e principalmente as senhoras e creanças sentam-se diante d'elle e tocando-lhe nos dentes com os dedos e na barriga com os pés, começa a gemer. O seu canto rancoroso e plangente assemelhase ao canto dos rouxinóes, mas não é tão harmonioso. Apezar dos seus formidaveis dente, este bicho dão morde e mesmo se tentasse atacal-o, elle não fugiria.

***

Tem tomado grandes proporções a questão dos chapeos de senhoras nos theatros.

No parlamento de Ohio, na America do Norte, votou-se uma lei que prohibe ás senhoras a entrada nos theatros com chapeus.

O empresario que consentir o que a celebre lei prohibe sujeitar-se-á a uma multa de 10 dollars.

Felizmente nós ainda não fomos incommodados pelos e felicos chapeus, porém,queha uma outra consa no theatro Santa Izabel que muitas vezes priva os espectadores de enxergarem o que se passa no palco : são os *espelhos sem aço*, os que entram sem comprar o respectivo bilhete.

Os taes senhores collocam-se de pé e encostados ao corpartimento da orchestra, tomando assim a frente dos pobres locatarios das primeiras cadeiras de cada lado.

Ah ! se o nosso, não digno parlamento, porém, director do theatro tomasse uma medidasinha...

***

Em Marknemkirchen, pequena cidade de Saxonia, que tem grande desenvolvimento o fabrico dos instrumentos de corda, exportam-se annualmente....... 500.000 violinos.

***

LAMARAO

Continúa em ensaios essa esplendida revista pernambucana do apreciado artista escriptor Moreira de Vasconcellos.

Já tivemos occasião de ouvir alguns numeros de musica da mesma revista e achamos optimos.

ESCRINIO

Flôr ditosa

Não te sonhára um ninho tão ditoso
A minha louca e errante phantasia !
Pobre flôr, que a sorrir, ebria de goso
Ao perfume de um seio fenecia !

Como te invejo ! e como o venturoso
Fim que tiveste, a mim mesmo inebria !
Fenecer como tu ao setinoso
Aconchego de um seio, que poesia !

Morre, flôr que beijei, morre entre os pomos
Gentis e pequeninos da que um poema
De luz encerra em dous nitentes tomos !

Morre, flôr tão mimosa e delicada...
E emquanto morres, de ciume eu gema
Por não ter sepultura tão sagrada.

OLYMPIO GALVÃO.

REVISTA DIARIA

Camara dos Deputados—Effectuou-se antehontem, a hora legal, a 27ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Marcellino da Rosa e Silva, tendo comparecido os Srs. Leopoldo Lins, Francisco Tiburcio, Rodrigues Porto, Bertholdo Galvão, Gonçalves da Rocha, Araujo Lima, Pinheiro Ramos, Elpidio Figueiredo, Joaquim Guimarães, José Marcellino, Celso de Souza, Julio Antero Manoel Jardim, Apollinario Maranhão, Domingos de Abreu, Pereira Tejo, Motta Silveira, Godofredo Moscoso e Affonso Costa.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.° Secretario procedeu á leitura do seguinte expediente :

Petição de eleitores do povoado de Santo Antonio do Tará, solicitando a conversão de uma das cadeiras mixtas em masculino—A' commissão de Instrucção e Saude Publica.

Outra de Rosa Bemvinda da Costa, pedindo dispensa do pagamento de serviço da Companhia Draynage.—A' Commissão de Petições e Poderes.

Outra do Prefeito, Presidente e mais Membros do Concelho Municipal de Correntes, solicitando a intervenção d'esta Camara perante o Congresso Federal sobre a construcção de um ramal de ferro-via, que, partindo de Angelim com direcção a correntes, chegue a Bom Conselho.—A' Commissão de Obras Publicas, Colonisação, Commercio, Agricultura, Artes, Navegação e Industria.

Foi lido e sem debate approvado um parecer da Commissão de Fazenda e Orçamento, sob n. 70, concluindo que, para a solução do assumpto contido na mensagem que a esta Camara dirigiu o Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, em 20 de Abril ultimo se solicita do mesmo Conselheiro Governador do Estado copia do contracto em que o Estado se obrigou a auxiliar a Estrada de Ferro « Santos Dias.

Não havendo quem quizesse utilisar-se da palavra na hora do expediente, passou se a ordem do dia.

Submettidos á 2ª discussão os projectos ns. 9, 11 e 12, foram sem debate approvados e dispensado do intersticio o segundo, em virtude de requerimento do Sr. Elpidio Figueiredo.

Sendo submettidos á votação os pareceres cujas discussões haviam sido encerradas na sessão anterior, foram approvados :

N. 52 Da Commissão de Constituição, Legislação e Justiça, concluindo que deve ser adoptada a emenda feita no Senado ao projecto n. 67, iniciado nesta Camara em 1895.

N. 56—Da mesma commissão, concluindo que seja archivada a resolução vetada pelo Sr. Governador do Estado, e que se refere ás apolices dadas em fiança pelos devedores por desfalque de rendas.

N. 58—Da Commissão de redacção de leis redigindo o projecto n. 143, iniciado nesta Camara em 1895.

Sendo submettido a discussão o parecer n. 48 da Commissão de Constituição, Legislação e Justiça, que conclue pela rejeição do projecto n. 30, vindo do Senado, mandando contar ao bacharel João Feliciano da Motta e Albuquer-

que, professor do Instituto Benjamin Constant, o tempo decorrido de 11 de Junho em que foi demittido na 1.ª cadeira da lingua Latina d'aquelle estabelecimento, a 21 de Novembro de 1879, em que obteve a sua reintegração no mesmo logar, foi approvado, depois de terem orado os Srs. Joaquim Guimarães, Gonçalves da Rocha, Apollinario Maranhão, Elpidio Figueiredo e Domingos de Abreu.

O Sr. Presidente declarou que ia ser feita ao Senado a referida communicação.

Foram lidos e submettidos a discussão e sem debates approvados os seguintes pareceres:

N. 49. Da Commissão de Constituição, Legislação e Justiça, concluindo pela approvação do projecto n. 44 iniciado no Senado, em 1895 que concede aposentadoria com o ordenado ao bacharel José Anastacio da Silva Guimarães.

N. 51—Da mesma Commissão, concluindo que deve ser adoptada a emenda feita no Senado ao projecto n. 90, iniciado n'esta Camara em 1893.

N. 38 Da Commissão de Fazenda e Orçamento deferindo a petição de D. Clara Olympia de Luna Freire.

N. 60 Da mesma Commissão indeferindo a petição do Conselho Municipal de Salgueiro.

N. 59 Da Commissão de Petições e Poderes deferindo a petição do professor Felix Valois Correia (projecto n. 16.)

Foram lidos, indo a imprimir os seguintes pareceres:

N. 71 Da Commissão de Fazenda e Orçamento adoptando com uma emenda o projecto n. 9 do corrente anno que autorisa o Governador do Estado a abrir o credito necessario para occorrer as despezas consignadas em os ns. 1, 2, 4 e 5 do art. 2 § 1 da Lei n. 121 de 1895.

N. 72 Da Commissão de Constituição, Legislação e Justiça, opinando que deve ser adoptado o projecto n. 5 vindo do Senado, providenciando sobre a aposentadoria do Bacharel João Francisco Teixeira.

N. 73 Da mesma Commissão, concluindo que deve ser adoptado o projecto n. 1 vindo do Senado que revoga a Lei n. 110 do anno passado.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente levantou a sessão e designou para 2 a seguinte ordem do dia:

3.ª Discussão do projecto n. 11; 2.ª do de n. 14 vindo do Senado e trabalhos de Commissões.

—Effectuou-se hontem, á hora legal, a 28ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Marcellino da Rosa e Silva tendo comparecido os Srs: Gaspar Peres, Godofredo Moscoso, Rodrigues Porto, Joaquim Guimarães, Bertholdo Galvão, José Marcellino, Celso de Souza, Julio Antero, Francisco Tiburcio, Motta Silveira, Araujo Lima, Leopoldo Lins, Elpidio Figueiredo, Pereira Tejo, Apollinario Maranhão e Bianor de Medeiros.

Foi lida, e approvada sem debate a acta da sessão anterior.

O Sr. 1.º Secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Officio do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado remettendo quarenta exemplares do Regulamento de 23 de Janeiro do corrente anno.—A' distribuir.

Petição de habitantes do municipio de S. José do Egypto, pedindo para que seja rectificado o limite do mesmo municipio com o de Afogados de Ingazeira—A' Commissão de Estatistica e Divisão Civil.

Outra de Maria Barbosa de Araujo Freitas, solicitando que seja considerada em disponibilidade desde 25 de Janeiro do corrente anno—A Commissão de Instrucção e Saude Publica.

Foram lidos indo a imprimir os seguintes pareceres:

N. 75 Da Commissão de Instrucção e Saude Publica, deferindo a petição do professor Casimiro Lucio dos Santos (Projecto n. 25).

N. 78 Da mesma Commissão deferindo a petição de D. Maria do Carmo de Figueiredo Santos (Projecto n. 23).

N. 79 Da mesma Commissão, concluindo pela adopção do projecto n. 2, vindo do Senado que equipara os vencimentos dos professores de aulas praticas, Augusto José Mauricio Wanderley e D. Rosa Amelia de Castro Muniz aos dos demais professores.

N. 80 Da Commissão de Estatistica e Divisão Civil, concluindo que seja acceito como se acha redigido o projecto n. 7 iniciado no Senado que eleva á cidade a Villa de Ipojuca, séde do municipio do mesmo nome.

N. 74 Da commissão de fazenda e orçamento concluindo que seja archivado o recurso interposto a esta Camara pelos negociantes desta praça Pereira Carneiro & C.

N. 77. Da mesma commissão concluindo que seja aberto um credito supplementar na importancia de 140:000$000, para o Governador do Estado fazer face as despezas contidas em o n. 10 do art. 2º § 2º da lei n. 121 de 28 de Junho de 1895 (projecto n. 24).

N. 75. Da mesma commissão concluindo que sejam approvadas as despezas feitas pelo Governador do Estado com as solemnes exequias commemorativas do infausto passamento do marechal Floriano Peixoto (projecto n. 26).

O Sr. Presidente declarou que iam ser remettidas ao Senado, para os fins constitucionaes as resoluções iniciadas nesta Camara pelos projectos ns. 1, do corrente anno, 39, 129, 132 e 143 do anno passado.

Não havendo quem quizesse se utilisar da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Submettido a 3ª discussão o projecto n. 11 do corrente anno, foi sem debate approvado, e remettido á commissão de redacção.

Entrando em 2ª discussão os projectos ns. 14 desta Camara e 3 vindo do Senado, foram sem debate approvados.

Foram lidos, submettidos a discussão e sem debate approvados os seguintes pareceres:

N. 72. Da commissão de constituição, legislação e justiça concluindo que deve ser adoptado o projecto n. 5, vindo do Senado, que providencia sobre a aposentadoria do Bacharel João Francisco Teixeira.

N. 73. Da mesma commissão concluindo que deve ser adoptado o projecto n. 1, vindo do Senado que revoga a lei n. 110 do anno passado.

N. 71. Da commissão de fazenda e orçamento concluindo que deve ser adoptado com uma emenda o projecto n. 9, vindo do Senado, que abre um credito aos ns. 1, 2, 4 e 5 do artigo 2º § 1º da lei n. 121, do anno passado.

N. 81. Da mesma commissão, solicitando que se requisite do Governador do Estado, uma copia da petição que lhe foi dirigida por D. Maria Leopoldina Neves Manta, bem como das informações que sobre essa petição foram prestadas pela Secretaria da Fazenda.

N. 82. Da commissão de Instrucção e Saude Publica solicitando informações ao Sr. Dr. Inspector da Instrucção Publica, sobre a petição da professora Candida de Menezes Drummond da Cunha.

O Sr. Joaquim Guimarães, obtendo a palavra pela ordem, pediu ao Sr. Presidente que se dignasse de nomear dois membros para completar a commissão de redacção de leis, visto se achar doente o Sr. Dr. Affonso de Barros e não estar presente o Dr. Affonso Costa.

Foram nomeados pelo Sr. Presidente para aquelle fim os Srs. Bianor de Medeiros e Elpidio Figueiredo.

Obtendo a palavra pela ordem o Sr. Elpidio Figueiredo, enviou á mesa dous pareceres da commissão de redacção, sob ns. 83 e 84, redigindo os projectos ns. 11 deste anno e 37 do anno passado e iniciados nesta Camara.

Em seguida foi lido e dispensado de impressão a requerimento do Sr. Elpidio Figueiredo, e approvado sem debate o primeiro destes pareceres, tendo o segundo ido a imprimir.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente levantou a sessão e designou para amanhã a seguinte ordem do dia:

2ª discussão dos projectos ns. 24, do anno passado e 9 do corrente anno, vindos do Senado; 1ª do de n. 17 e 3ª dos de ns. 3 e 12.

Secretaria da Industria—Dessa Repartição nos foi remettida, para ser publicada, a seguinte declaração relativamente á «*Ferro-Via Santos Dias*»:

Em petição de 19 de Abril do anno proximo passado o Coronel Manoel Antonio dos Santos Dias solicitou do Governo do Estado o auxilio de dez contos de réis (10:000$000), por kilometro, para a construcção da «*Ferro-Via Santos Dias*», ligando a estação de Frecheiras, da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco, á villa de S. José de Amaragy, passando por Primavera e Urubú.

Posteriormente, em 28 de Outubro do mesmo anno, mediante uma nova petição, reiterou o pedido de auxilio, mas á RAZÃO DE VINTE CONTOS DE RÉIS (20:000$000), por kilometro, sob os motivos de que os estudos e trabalhos effectuados convenceram-lhe ser dispendiosissima a construcção do leito da linha, sem levar em conta o custo do material rodante, das estações, e a grave responsabilidade do trafego publico regular, que durante não curto periodo lhe imporia sacrificios, até que o importante beneficio da construcção da linha começasse a fazer sentir os effeitos productivos, dando renda ao capital empregado.

Foi, attendendo a essas allegações, expedido o Decreto de 5 de Novembro, tambem do anno passado, pelo qual a concessão do auxilio solicitado é de 20:000$000, por kilometro.

De accordo com esse Decreto foi lavrado o respectivo contracto, e feita a entrega das apolices, em quantia correspondente á extensão de 18 kilometros, de linha já construida. E releva notar que a petição solicitando a entrega dessas apolices REFERE-SE AINDA AO AUXILIO COMO SENDO DE 20:000$000 POR KILOMETRO.

Assim, pois, verifica-se, que todo o expediente dessa Secretaria foi feito de accordo com a petição de 28 de Outubro do anno passado, do Coronel Manoel Antonio dos Santos Dias; nos termos do Decreto de 5 de Novembro, do mesmo anno; e de conformidade com o contracto celebrado em 7, ainda de Novembro do anno passado.

Dr. Rosa e Silva—A bordo do paquete «Brésil», segue hoje para a Capital Federal o distincto pernambucano, conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva, illustre chefe do partido republicano federal, neste Estado.

Eleito senador pelo seu Estado natal, vai certamente S. Exc. continuar nesse novo posto de confiança, prestar a sua terra, os seus serviços de patriota que é, sincero e abnegado.

Ao illustre pernambucano que é uma gloria de Pernambuco, acompanhamos com os votos que sinceramente fazemos afim de que prosperos ventos o conduzam ao seu destino.

Crime de Brejão—Foi-nos enviado para publicar:

«Promotoria Publica do Municipio de Garanhuns, em 27 de Abril de 1896.

Exm. Sr. Tendo chegado a esta cidade na tarde de 23 do corrente, parti immediatamente em companhia do Delegado de Policia, para o povoado de Brejão afim de syndicar das occurrencias que se deram alli no dia 18 do corrente.

Alli chegando antes de qualquer outro acto combinei com o delegado de irmos capturar os criminosos que constava estarem proximos dalli, afim de impedir que por qualquer modo elles soubessem que a força publica se achava no Brejão.

De facto, partimos em direcção ao lugar onde elles residiam, onde encontramos 16 casas completamente desabitadas, umas distantes das outras, percorremos as mattas em diversas direcções e até grande distancia, encontrando apenas algumas trincheiras e outros indicios da passagem dos criminosos. Voltando novamente ao Brejão combinei com o Delegado de ir elle dar cerco a outros lugares, emquanto que eu procurei interrogar a diversas pessoas residentes no Brejão e dos diversos depoimentos colhi as informações que passo a relatar a V. Exc.

Achando-se terminados os trabalhos da eleição e quando todos procuravam retirar-se para suas casas as 3 horas da tarde, ouviu-se uns tiros para os lados da Igreja quando os circumstantes viram chegar a casa de Antonio Victorino o Tenente Augusto Cesario de Araujo que achava-se ferido com dous tiros e que procurava entrar em dita casa, quando um novo tiroteio partiu da casa de negocio de José Ignacio, que demora em frente a de Antonio Victorino, recebendo o dito Tenente Augusto Cesario um outro tiro que penetrou na região umbelical, que prostrou-o immediatamente por terra e do qual veio elle a fallecer tres horas depois.

São apontados como auctores de tão barbaro assassinato Francisco Caxiado considerado como o terror de Brejão, Felix Soares Barreto, Manoel Barreto de Amorim, João Francisco de Vasconcellos, Joaquim Alves Barreto, Melanio de tal e José Pellado ex-praça municipal.

Procurando a causa deste facto delictuoso, cheguei a evidencia de que elle se havia dado devido ao motivo seguinte: Em Setembro do anno proximo passado tendo se dado um assassinato na Fazenda do Dr. Pimentel em uma pessoa da familia de Francisco Caxiado, attribuio esta familia o delicto a Cezario Augusto de Barros, promettendo elle vingar-se em occasião opportuna.

Havendo Cezario de Barros apparecido no Brejão no dia 18, afim de votar, fôra visto por seus inimigos que procuravam assassinal-o quando elle passava junto a Igreja, e foi quando appareceu em defesa delle, o seu padrinho e tio Tenente Cezario de Araujo, que recebeu os primeiros tiros...

No conflicto ainda ficaram feridos gravemente Bellarmino de Barros e Cezario Augusto de Barros e levemente José Herculano e Irineo da Silva Souto.

Eis, Exm. Sr. Conselheiro as informações que pude colher de tão lamentavel conflicto e segundo as quaes apresentei denuncia perante o Juiz competente. Saude e fraternidade.

Ao Exm. Sr. Conselheiro Joaquim Corrêa de Araujo, M. D. Governador do Estado.—O Promotor Publico, José Ignacio de Albuquerque Xavier Junior.

Trez de Maio—Celebra hoje a igreja catholica a festa denominada Exaltação da Santa Cruz e o Brazil, fez deste dia um dos seus destinados de honra Nacional, pelo facto de ter tido, neste dia, lugar a descoberta do Brazil.

A celebração da festa da Exaltação da Santa Cruz data do anno de 628, em o qual foi instituida na Grande cidade de Jerusalem, por occasião da chegada áquella cidade, deste Sagrado penhor, o qual foi conduzido pelo Imperador Heraclio, que o retomou do poder de Sitões, filho de Cosróas, Rei dos Persas.

Eis uma pequena descripção que encontrámos a respeito:

«No anno 620 teve principio a guerra que o Imperador Heraclio havia declarado a Cosróas, Rei dos Persas, por causa dos grandes damnos que o Exercito Persa estava fazendo ás terras do Imperio.

Para sustentar esta guerra, valeu-se Heraclio das rendas das igrejas e mosteiros, e converteu em moeda corrente todos os vasos sagrados de ouro e prata.

Heraclio vencedor obrigou Cosróas a fugir, ficando prisioneiros cerca de 50:000 Persas.

No anno 627 depois de sitiado por seu filho Sitões, foi morto Cosróas; então Heraclio triumphante obrigou a este a entregar-lhe a Santa Cruz do Salvador, que seu pae tinha levado de Jerusalem

No anno seguinte, 628, Heraclio fez conduzir a Santa Cruz para Jerusalém e alli chegando, instituiu a Festa da Exaltação da Santa Cruz.

Heraclio governou durante 25 annos, visto ter assumido o governo por occasião da morte do Fócas, facto passado em o anno 616. Fócas era descendente, da linhagem dos Imperadores Lombardos da Italia.»

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem, este tribunal sob a presidencia do Dr. José Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, juiz de direito do 3º districto criminal, occupando a tribuna da accusação o Dr. Thomaz Lins Caldas Filho, 2º promotor publico.

Compareceram 27 jurados.

Foram submettidos a julgamento os réos Rufino Fonseca, afiançado, e Manoel José da Silva, ausente, pronunciados como incursos nas penas do artigo 303 do Codigo Penal, porque a 21 de Outubro de 1891, na rua das Trincheiras, travaram luta e feriram-se mutuamente.

O conselho de sentença compoz-se dos jurados:

Felix Venancio de Cantalice.
Manoel José de Bastos Mello.
Felix Antonio de Alcantara.
Antonio Ovidio de Souza Ramos.
José Joaquim da Rocha Farias.
Pedro Tertuliano dos Santos Cordeiro.
José Francisco Bittencourt.
Augusto Carlos Boa Viagem.
Luis Francisco Ribeiro da Silva.

Em face das decisões do conselho de sentença o Dr. juiz de direito condemnou a este Rufino Fonseca no grão medio do artigo 303 combinado com o artigo 400 do Codigo Penal, a 8 mezes 22 dias e 12 horas de prisão simples.

O réo Manoel José da Silva foi condemnado a pena de 3 mezes e 15 dias de prisão simples, grão minimo dos citados artigos.

Lyceu de Artes e Officios—Já se acham preenchidas nesse estabelecimento as cadeiras de francez e musica que se achavam vagas pela retirada dos respectivos professores, ficando a aula de francez á cargo do Dr. Antonio Guimarães e a de musica, á cargo do professor Santino Alves Pinto.

A de francez funccionará nas segundas, quartas e sextas das 7 ás 8 horas da noite, e de musica nas segundas a sextas das 7 ás 8 horas da noite.

Reuniões—Reunem-se hoje:

A veneravel confraria de Santa Rita de Cassia ás 10 horas da manhã, para, em reunião do collegio representativo, proceder á eleição do seu novo conselho administrativo.

—A irmandade da Santa Casa de Misericordia, afim de proceder á eleição da nova junta para o biennio de 1896—98.

Amanhã:

—A Companhia de Tecidos Paulista, no edificio da Associação Commercial Beneficente, a 1 hora da tarde, afim de eleger nova directoria, resolver sobre interesses geraes e reformar alguns artigos dos Estatutos.

—A Companhia Recifense de Panificação, em assembléa geral ordinaria, ao meio-dia, afim de tomar conhecimento do relatorio, parecer fiscal e contas do anno proximo passado, assim como eleger a sua nova directoria.

Encontrada morta.—No dia 29 do mez findo, foi encontrado no lugar Milagres do municipio de Olinda, o cadaver da mulher de nome Maria da Conceição.

Do exame cadaverico, foi verificado ter sido a morte occasionada por uma lesão cardiaca.

Nova Livraria.—Recebemos hontem a seguinte carta circular—«Pernambuco, 7 de Abril de 1896.

Illm. Sr. Redactor do Diario de Pernambuco.

Temos a honra de communicar-vos que acabamos de abrir nesta cidade, á rua 15 de Novembro n. 52 uma livraria e papelaria sob a firma Frota & C., denominação "Livraria do Norte" e gerencia do nosso socio o bacharel João Evangelista da Frota e Vasconcellos.

Os conhecimentos especiaes que possue o gerente do estabelecimento e o empenho de angariar numerosa e selecta freguezia animão-nos a solicitar a vossa valiosa protecção, asseverando-vos que nos esforçaremos por cumprir todas as vossas ordens com a maxima solicitude.

Somos com toda estima e consideração.—De V. S. Amigos creados obrigados.—Frota & C.

Em despedida.—Segue hoje para a Capital Federal, o illustre Sr. Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima, nosso collega de imprensa.

Gratos a gentileza com que se expressou em seu cartão de despedida, desejamos-lhe muito feliz viagem.

Acção Commercial.—Recebemos um folheto contendo razões do Dr. A. P. L. Castello Branco, na acção commercial de que são auctores os Srs. Azevedo & C., e Réos Aquino & C.,

Agradecidos.

Instituto Vaccinogenico Estadoal.—Sob a direcção do Dr. Octavio de Freitas, haverá neste Instituto na quarta feira 6 de Maio as 9 horas da manhã 9.ª sessão da vaccinação; o Instituto funcciona na rua de Fernandes Vieira n. 21.

Confraria de Santa Rita de Cassia—O Conselho administrativo desta Confraria deixa de proceder hoje a eleição de sua nova administração em consequencia do despacho de S. Exc. Sr. Bispo Diocesano, ficando adiada para quarta-feira 6 do corrente.

Hospital Portuguez—E' mordomo de semana o Illm. Sr. José Ferreira Pinto de Magalhães no dia 3 a 10 de Maio.

Novidades litterarias — Valentim Magalhães acaba de publicar um novo livro que denominou—«Bric a brac.»

—Brevemente surgirão a luz na Capital Federal um novo trabalho do poeta Collatino Barroso, e «Horas Mortas,» livro de versos do conhecido e apreciado Guimarães Passos.

—Já entrou para o prelo, nesta cidade, o annunciado livro de versos de D. Maria Bezerra—«Flores da selva,» que será precedido de uma carta prologo de Manoel Arão.

Club Carlos Gomes—Essa distincta associação dará uma reunião dançante no proximo sabbado, 9 do corrente.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco — Na terça feira ultima, reuniram-se os lentes do curso commercial sob a presidencia do Dr. Flaviano Ribeiro.

Foi lido o novo regimento pelo presidente da commissão para isto nomeada, sendo approvado com algumas modificações.

Foi nomeado lente da cadeira de direito commercial o Dr. Prescillio da Cruz Cordeiro.

O Sr. presidente no intuito de minorar as difficuldades dos alumnos com relação aos horarios das aulas, resolveu apresentar novo horario o qual foi approvado por unanimidade, e continuará da seguinte fórma:

Portuguez, quartas e sabbados, 8 ás 9, segundas e sextas 9 ás 10.

Arithmetica, terças e sextas, 7 ás 8 e 9 ás 10.

Geographia, segundas e sabbados, 7 ás 8.

Francez segundas e sabbados, 8 ás 9, quartas e sabbados, 9 ás 10.

Direito Commercial, quartas, 8 ás 9.

Escripturação mercantil, terças e sextas, 8 1/2 ás 9 1/2.

Sorte grande—O premio pago pela popular agencia loterica O Sonho de Ouro dos Srs. Fortunato Porto & C., sita a praça da Independencia ns. 3 e 5, foi vendido o bilhete n. 6338 da 1ª loteria do 10º plano da Capital Federal hontem extrahida, premiado com a sorte de 20:000$; tambem venderam as approximações e os demais numeros da dezena da mesma sorte.

Pela mesma agencia foi hontem pago o bilhete n. 49758 da loteria 1 1ª da Capital Federal, extrahida ante-hontem e vendido pela mesma casa.

Dr. Herculano Bandeira—Embarca hoje para a Capital Federal, onde vai tomar parte nos trabalhos do Congresso Nacional, o Dr. Herculano Bandeira de Mello, digno representante deste Estado.

Muito prospera viagem desejamos ao digno pernambucano.

Companhia de Bombeiros—O serviço desta companhia para hoje é o seguinte:

Estado-maior o Sr. alferes almoxarife Manoel Joaquim de Albuquerque.

Dia a companhia o 1º sargento chefe de serviço Antonio de Souza Bandeira.

Guarda do quartel o cabo chefe de bomba Thomé Alves Ferreira.

Guarda para o theatro Santa Isabel o 2º sargento chefe de turma Manoel Martins de Miranda.

Uniforme n. 3.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 110 rezes, para o consumo de hoje.

Nova estação telegraphica—Inaugurou-se hontem a estação telegraphica de Mosqueiro da companhia «Amazon Telegraph».

Agradecidos á «The Western & Brasilian Telegraph Company Limited» pela communicação que nos fez.

Jardim da praça Maciel Pinheiro—Ha quatro dias estando alguns moços sentados em um dos bancos desse jardim foram insultados pelo guarda do mesmo, sem que para isso dessem motivo algum.

Os referidos moços, que aliás conhecemos e cujo comportamento é irreprehensivel, compenetrados de sua dignidade não responderam as insinuações do guarda que já é a terceira ou quarta vez que pratica acções desta ordem.

Chamamos a attenção da Intendencia Municipal.

Mez Marianno—Os piedosos exercicios do Mez Marianno que deviam realizar-se no S. José de Riba-Mar á tarde foram transferidos para amanhã devendo começar ás 5 horas.

S. Rodopiano — Por ser hoje dia consagrado ao bemaventurado franciscano S. Rodopiano, um seu devoto faz publicar em outra secção deste «Diario» um artigo historiando a sua vida.

Amapá—Pela ultima vez será levada á scena hoje a apparatosa revista «Amapá», do artista escriptor Moreira de Vasconcellos.

Sciencias Sociaes—Recebeu hontem em nossa Faculdade de Direito o grão de bacharel em Sciencias Sociaes o Sr. Domingos da Silva Guimarães, nosso digno coestaduano, cujos esforços foram felizmente coroados com a justa laurea que lhe acaba de ser conferida.

Nossas felicitações.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Therezina, para Ernesto Baptista e Abreu Neves.
De Maceió, para Torrador.
De S. Paulo, para Frederico Ramos.
Do Rio, para Manoel Soares da Silva e Felippe Netto.
De Alagôa de Baixo, para Rodrigues Pernambuco.
De S. Luiz (Maranhão), para Mello Rocha.
De Bahia, para Domingos.
De Therezina, para Manoel Abreu.
De Jaraguá, para Luiz Machado e Cruz.
De Fortaleza, para Vasconcellos.
Um aviso para Geraldo.

—

Linhas, funccionando regularmente para Sul, Norte e Centro.

Multa—Foi multado pelo administrador do Mercado de S. José, por infracção do art. 3, cap. 4º da lei n. 4º o cidadão José Ignacio dos Santos.

Esta multa foi recolhida aos cofres da Intendencia Municipal.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife—Recife, 1 de Maio de 1895

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	*Term. centigrado*	*Barometro a 0)*	*Tensão do vapor*	*Humidade*
6 m.	24,°9	757,m27	19,19	81
9 »	27,°1	758,m64	21,32	80
12 »	28,°6	759,m46	20,73	71
3 t.	28,°3	756,m92	21,54	75
6 »	27,°3	757,m81	22,16	82

Thermometros desabrigados ao meio dia: 52º,0. Ennegrecido: 39º,2. Prateado.

Temperatura maxima 30º,00.

Temperatura minima 24,º50.

Evaporação em 24 horas ao sol 4m1 á sombra 2m,4.

Chuva 0m2.

Direcção do vento:

ESE de meia noite até 1 h. 44 m. amanhã; 2 até 7 h. 10 m.; SSW até 4 h. 38 m.; SW até 7 h. 36 m.; TSE até 9 h. 09; SSW até 0 h. 03 m. da tarde, S até S h. 05 m.; SE até 8 h. 35 m.; SSE até 9 h. 29 m.; S até 10 h. 29 m.; SW até 11 h. 06 m.; WSW até meia noite.

Muita calma pela manhã.

Velocidade média do vento 3,m50 por segundo.

Nebulosidade média 0,80.

BOLETIM DO PORTO

Préa-mar ou Baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P M.	1 de Maio	7 h. 30 m. da m.	2m,35
B. M.	» »	1 h. 40 m t.	0,m60

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1ª Publicação

Felisardo da Cunha Torreão, natural deste Estado, artista, e Adelina Maria Ferreira, natural do Rio Grande do Norte, solteiros e residentes na freguezia de Afogados.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 1 de Maio de 1896.

Existiam 365, entraram 6, sahiram 2, existem 369.

A saber: nacionaes 337, mulheres 6, estrangeiros 26, mulheres 0, total 369.

Arraçoados 348.

Bons 325, doentes 22, loucos 1, loucas 0, total 348.

Movimento da enfermaria —Tiveram baixa: Antonio José Duarte.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 26 de Abril de 1896.

Olindina Vieira Carneiro da Cunha, Pernambuco, 48 annos, casada, Boa-Vista.

Fellismina Firmina de Oliveira, Santa Catharina, 33 annos, casada, S. José.

Emilia Arminta dos Santos, Pernambuco, 6 annos, Graça.

Leonor da Cunha Rego, Pernambuco, 14 mezes, S. José.

José Mendes de Faria, Pernambuco, 6 annos, Graça.

Anna da Cunha Salgado, Pernambuco, 9 mezes, Graças.

Napoleão da Silva, Pernambuco 12 annos, Graça.

Adelina Francisca Vieira, Pernambuco, 15 annos, solteira, Recife.

Flora Maria de Sant'Anna, Pernambuco, 34 annos, viuva, Graça.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 84 annos, Boa-Vista.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Boa-Vista.

Cecilia Silveira Soares, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista.

Noemia, Pernambuco, 2 mezes, Graça.

Leonardo Francisco de Souza, Rio Grande do Sul, 28 annos, solteiro, Boa-Vista.

Benigna Bezerra da Silva, Alagôas, 21 annos, solteira, Boa-Vista.

Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-Vista.

Manoel José de Britto, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 1 DE MAIO DE 1896

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ
Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs., juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

Vicente Francelino Brazilliano de Figueiredo Lima —Concedeu-se a soltura, unanimemente.

Aggravo de petição:

Do Recife. Aggravante Jacintho de Almeida, aggravado Alfredo Homem de Carvalho. Relator o juiz João Carlos, adjuntos os juizes Pereira de Lyra e Costa Ribeiro.— Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Do Recife. Aggravante Galdino Brazilliano dos Santos, aggravado Deocleciano de Almeida Camara. Relator o juiz Pereira de Lyra, adjunctos os juizes Carlos Vaz e Galvão.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Recife. Aggravante José Jacintho Silva, aggravada D. Emilia Amelia de Oliveira Freitas. Relator o juiz Almeida, adjunctos os juizes Pereira de Lyra e Costa Ribeiro.— Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Appellações crimes:

De Bezerros. Appellante Julio dos Santos Ferreira, appellado João Cardoso Valença. Relator o juiz Costa Ribeiro.— Deu-se provimento para se annullar todo o processado.

De Gamelleira. Appellante Rodolpho Manoel Gomes, appellada a justiça. Relator o juiz João Carlos.— Mandou-se o réo a novo jury.

Appellação commercial:

Do Recife. Appellante Francisco Correia de Rezende Rego, appellado João Francisco de Oliveira. Relator o juiz Galvão, revisores os juizes Costa Ribeiro e Almeida.— Foram desprezados os embargos.

Appellações civeis:

De Palmares. Appellante Alfredo Firmo de Oliveira, appellado Francisco de Oliveira Guimarães. Relator o juiz Galvão, revisores os juizes Costa Ribeiro e Almeida.—Julgou-se por sentença a habilitação.

De Ipojuca. Appellante Rogoberto Barbosa da Silva, appellado Marcionillo da Rocha Ferraz de Azevedo. Relator o juiz Galvão, revisores os juizes Almeida e João Carlos.— Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Do Recife. Appellante D. Anna Carolina Lopes de Oliveira, appellados José Maria de Carvalho e sua mulher. Relator o juiz Galvão revisores os juizes Costa Ribeiro e Almeida.— Deu-se provimento contra o voto do juiz Almeida.

De Bezerros. Appellante D. Francisca Dutra de Lima, appellado Antonio Baptista. Relator o juiz Galvão, revisores os juizes Costa Ribeiro e Almeida.—Deu-se provimento em parte, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Almeida:

Appellação civel:

De Palmares. Appellante Manoel Calado de Aguiar, appellada D. Antonia Florentina de Carvalho Drummond.

Appellação commercial:

Do Recife. Appellante Pedro Soares de Carvalho, appellado José Antonio de Andrade.

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:

Appellação crime:

De Gamelleira. Appellante Henrique Barbosa, appellada a justiça.

Do juiz Almeida ao juiz João Carlos:

Embargos infringentes:

Embargantes D. João Jovino Pontual e outros, embargados o Barão de Frecheiras e outros.

Do juiz Carlos Vaz ao juiz João Carlos:

Appellações civeis:

Do Recife. Appellantes Ramos & Geppert, appellado Dr. Thomaz Coelho de Almeida.

De Palmares, Appellante Antonia Maria da Conceição, appellado Domingos Gonçalves Pereira.

Do Recife. Appellante José Raymundo Rodrigues de Paula, appellados Antonio Soares Fernandes de Oliveira e outros.

DISTRIBUIÇÕES

Appellação crime:

Ao juiz Pereira de Lyra:

De Nazareth. Appellante o Dr. Promotor Publico, appellado José Bezerra conhecido por Zera.

Appellação civel:

Do Recife. Appellantes Viuva Cunha Genro & C. e outros, appellado Antonio da Costa Teixeira.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 20 minutos da tarde.

PERNAMBUCO

Relatorio da Companhia Recifense de Panificação

Srs. Accionistas.

Pelas mesmas razões expendidas nos relatorios dos annos anteriores, ainda d'esta vez não nos foi possivel, de accordo com os arts. 36 e 23, § 13 dos nossos estatutos, apresentar-vos em assembléa geral no mez de Fevereiro esta exposição annual a que somos obrigados.

Sem podermos por emquanto annunciar-vos os resultados lisonjeiros que se deviam esperar d'esta companhia, comtudo acreditamos que ella ha de prosperar desde que sejam superados os embaraços que lhe surgiram no começo e possa ella caminhar com a devida orientação.

E' incontestavel a grande vantagem dos dous ramos de negocio que constituem o objectivo d'esta companhia—a venda da farinha e o fabrico do pão, vantagem não só bastante conhecida aqui por todos os que se têm dedicado a esses ramos de commercio, como no estrangeiro, onde augmentam e se desenvolvem companhias congeneres.

Como sabeis, largo é o negocio que fazemos, mas todos os lucros que temos e vamos colhendo são destinados a reorganisação da companhia, missão de que, por assim dizer, nos encarregamos.

As precauções tomadas na creação da companhia promettiam pôl-a a salvo de pagar o tributo da inexperiencia, mas não sómente assim não aconteceu, como tambem os desvios que teve, a fizeram enveredar por alguns caminhos que lhe deram prejuizos.

Não tivemos que trabalhar apenas para fazer com que os negocios produzissem lucro, foi-nos preciso alterar os moldes d'elles, conduzindo-os differentemente, para compensar os prejuizos e collocar a companhia no verdadeiro pé, dando-lhe emfim todo o desenvolvimento que fosse com ella compativel, isso, porém, não se pode fazer senão muito lentamente e com o passo seguro como temos feito.

Muito já se tem conseguido e o que nos resta agora fazer é continuar a obra encetada, para o que nos parece estar firmado o credito da companhia.

Se ainda não vos proporcionamos lucros, podemos dizer que o capital social está melhor consolidado, conforme verificareis dos balanços e contas juntas.

Com a leitura dos varios capitulos que se seguem, melhor sereis informados dos principaes incidentes occorridos no anno transacto.

DIRECTORIA

Tendo de ausentar-se por dous mezes o Sr. Joaquim Mauricio Gonçalves Rosas, que precisava urgentemente fazer uma viagem á Europa, foi por isso forçado a deixar no dia 11 de Maio o logar de director-secretario que occupava.

Regressou a esta capital em fins de Julho, não podendo, entretanto, reassumir o exercicio do seu cargo em vista de alguns incommodos de saúde que o impossibilitavam.

A 30 de Agosto falleceu esse nosso companheiro cuja falta lamentamos com profundo pezar.

Para substituir provisoriamente o finado director, completando-se a directoria, segundo determina o art. 17 dos referidos estatutos, foi convidado o accionista Dr. Bianor de Medeiros, que acceitou e tomou posse desde o meado de Outubro.

FARINHA DE TRIGO

Continúa a ser avultada a venda de farinha de trigo que fazemos, como vereis da tabella seguinte:

	Entrada	*Sahida*
1891	59,411	31,753
1892	45,557	49,183
1893	73,548	88,188
1894	94,111	85,397
1895	72,587	77,060

A reducção que se deu na quantidade de volumes das transacções do anno proximo passado foi devido ao geral retrahimento havido nos negocios da praça; obtivemos, no emtanto, maior lucro que no anno anterior.

FABRICA PROVISORIA

A fabrica provisoria foi infelizmente montada em logar muito acanhado, não podendo, portanto, desenvolver-se convenientemente.

Não ha o espaço necessario para o assentamento do novo forno mechanico de Backer e de outros utencilios destinados a facilitar o serviço.

Ainda não funccionou por defeituoso o outro forno aliás importante, apezar de achar-se prompto para o trabalho desde o primeiro anno de vida d'esta companhia.

Accresce tambem que a fabrica foi estabelecida em dous armazens contiguos, alugados a proprietarios differentes, quando devia sel-o em casa propria, de onde não poderia ser desalojada por vontade de terceiros.

O proprietario de um dos citados compartimentos que a principio cobrava 30$000 mensaes, foi pouco a pouco elevando o aluguel a ponto de exigir hoje a exorbitante mensalidade de 100$000 por um predio pequeno, situado na antiga rua Imperial, que não é das principaes, nem de grande affluencia commercial.

Essa fabrica é o ponto de partida da Panificação, e o inicio do fabrico pelos modernos processos foi o que se visou ao crear se esta companhia.

Depois que obtivermos um bom exito n'esse ramo de serviço, deverá ser construida então a grande fabrica central.

PADARIAS E DEPOSITOS

Temos feito algumas pequenas modificações n'este assumpto, e, embora não tenhamos ainda adquirido grandes resultados lucrativos, devemos estar mais animados, attendendo a remuneração que nos promette no anno vigente.

RECEITA E DESPEZA

As transacções effectuadas no anno de 1895 produziram um lucro de 92:206$980, sendo a despeza assim destribuida;

Gastos geraes . . .	66:852$710
Despezas judiciaes . .	3:355$120
Juros	10:287$800
Diversas contas . . .	3:603$610
Sendo o saldo . . .	8:108$360

TRANSFERENCIA DE ACÇÕES

Foram transferidas no anno proximo passado:

55 acções a . .	60$000
100 ditas a . . .	30$000

Tendo se resolvido reduzir o capital social a mil e duzentos contos de réis, ficando as acções com o valor das entradas, teremos em breve de proceder a troca das cautellas pelos titulos primitivos.

PLEITOS JUDICIAES

Continuam no fôro todos os pleitos de que fallámos em 1895 e temos iniciado outros a que fomos obrigados e que não tiveram ainda solução.

CONCLUSÃO

Srs. Accionistas.—Temos nos esforçado, envidando tudo a nosso alcance para o progresso d'esta companhia, mas é mister aguardar ainda algum tempo para se poder colher o fructo do nosso trabalho e do capital empregado, do que não se deve absolutamente desanimar. Eis o que podemos vos dizer com franqueza.

Se carecerdes de qualquer outro esclarecimento estamos promptos a vol-o prestar com rapidez e fidelidade.

Recife, 30 de Abril de 1896.

P. J. Pinto.
Johnston Pater & C.
Bianor de Medeiros.

Balanço Geral da Companhia Recifense de Panificação

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1895

ACTIVO

Fazendas Geraes	344:132$000
Caixa	14:307$260
Banco de Pernambuco	5:350$480
Banco Popular	5:036$700
Titulos ao portador	96:402$500
Letras a Receber	79:075$450
Immoveis	36:931$240
Devedores Geraes	608:591$240
Padarias	210:931$910
Edificações	17:751$660
Fabrica Provisoria	8 875$910
Machinismos	38:098$400
Material Rodante	2:383$500
Maveis	4:370$750
Especulações de c/ Propria	53:855$715
Acções a Remettir	283:440$000
Dividas Duvidosas	50:066$630
Despezas de Installação	200:975$380
Deposito da Directoria	30:000$000
Diversas contas	480:128$860
	2.570:705$585

PASSIVO

Capital	1.200:000$000
Letras a Pagar	1.228:831$600
Caução da Directoria	30:000$000
Diversas Contas	84:348$570
Fundo de reserva	2:978$081
Lucros e Perdas	24:547$334
	2.570:705$585

Vulpiano Baptista,
Guarda-Livros.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

CREDITO

Saldo do anno proximo passado	16:438$974
Fazendas Geraes	90:014$840
Diversas contas	2:192$140
	108:645$954

DEBITO

Gastos Geraes	66.852$710
Despezas Judiciaes	3:355$120
Juros	10:287$180
Diversas contas	3;603$610
Saldo para conta nova	24:547$334
	108:645$954

Pernambuco, 31 de Dezembro de 1896.

Vulpiano Baptista,
Guarda-Livros.

Companhia Recifense de Panificação

Srs. Accionistas,

A Commissão Fiscal, abaixo assignada, de conformidade com o disposto no art. 28 dos Estatutos d'esta Companhia vem dar-vos conta do exame a que procedeu na Escripturação da mesma relativa ao anno findo.

O balanço apresentado pela Directoria e a demonstração da conta de Lucros e Perdas annexa ao Relatorio, está exacto com a escripturação dos livros.

A commissão verificou que o lucro bruto da Companhia foi de Reis 92:206$980 do qual deduzidas todas as despezas, resultou um lucro liquido de Reis 8:108$360, que accumulado ao saldo do anno de 1894 eleva a conta de Lucros e Perdas a Reis 24:547$334.

Ainda persistem os embaraços accumulados em annos anteriores pelo antecessor do actual Gerente, de modo que não foi possivel serem elles supperados, não obstante os bons esforços e zelo empregados para tal fim.

Esperamos, entretanto, que em breve sejão dissipados todos os obstaculos e possa a Companhia entrar em um periodo prospero.

Conclue a commissão propondo que sejão approvadas as contas e actos da Directoria.

Recife 18 de Abril de 1896.

Manoel José da Silva Guimarães.
Domingos Pinto de Freitas.
Rodolpho Alberto Silveira.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Despedida

Penhorado agradeço ao eleitorado do Estado de Pernambuco a votação brilhante com que honrou-me na eleição livre de 18 de Abril, e na impossibilidade de despedir-me e de manifestar a cada um dos Srs. eleitores o meu reconhecimento, faço-o por meio da imprensa offerecendo a todos meu diminuto prestimo na Capital Federal.

Recife, 2 de Maio de 1896.

Dr. *Francisco de Assis Rosa e Silva.*

Dr. Pedro Nolasco

Consultas de 10 ás 12 á rua Nova n. 14. Chamados á rua Bom Jesus n. 1, 1.° andar.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 2 de Maio de 1896

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 9 7/16, sobre Londres a 90 d/v, effectuando-se transacções pequenas.

Em papel particular houve alguns negocios a 9 1/2.

Em papel particular não constou negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos	6$400 a 7$100
Crystalisado, idem idem	5$000 a 6$800
Branco, por 15 kilos	4$400 a 5$200
Somenos, por 15 kilos	4$300 a 4$400
Mascavado, por 15 kilos	3$300 a 3$400
Bruto, por 15 kilos	3$800 a 3$300
Retames	2$600 a 2$700

Algodão

Cota-se a 14$800, os 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 185$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 100$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$040 ... réis nominal e refugo 680 o kilo.
Verdes 680 réis, nominal.

Carnaúba

Cota-se de 28$ a 38$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Exportação

Recife, 2 de Maio de 1896

Para o exterior

— No vapor allemão «Catania», para New-York, carregaram:

Cunha Lima & C., 735 saccos com 55,125 kilos de assucar mascavado.

P. Carneiro & C., 4,500 saccos com 317,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Santelmo», para Santos, carregaram:

Silva Guimarães & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

A. O. de Souza, 56 latas com 1,000 litros de oleo de ricino.

Para o Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Carneiro & C., 300 fardos com 47,025 kilos de algodão.

J. F. Marques, 50 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado e 350 ditos com 27,650 ditos de assucar branco.

A. Taborda & C., 182 barricas com 18,364 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

A. Taborda & C., 10 pipas com 5,277 litros de alcool.

E. Cardozo & C., 300 barricas com 31,500 kilos de assucar branco.

Antonio de Carvalho, 150 barricas com 16,014 kilos de assucar branco.

— No vapor francez «Brazil», para Uruguayanos, carregaram:

Bersteiman & C., 200 barricas com 20,834 kilos de assucar branco.

Durante os calores, o afamado e bem conhecido vinho de Quina Laroche (honrado com uma Recompensa de 16,600 fr. e de 7 Medalhas de Ouro) e tonico para o estomago e intestinos refrescando-se. Os liquidos fermentados debilitam sem acalmar a sêde.

Resistir á prova do tempo e sobrevivir ás variações da moda são, os signaes do verdadeiro valor d'um medicamento. Este é o caso do Xarope Phenicado de Vial, cuja reputação cresce constantemente, e que, pela sua acção curativa nos resfriamentos, bronchites, tosses, rouquidões, grippe, etc., é recommendado pelos medicos nessas affecções.

CONSTIPAÇÕES ☞ Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRGA

— No vapor allemão «Tejuca», para Santos, carregaram:

A. Fernandes & C., 300 barris com 23,100 litros de aguardente.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. Fernandes & C., 20 pipas com 10,800 litros de alcool e 25 ditas com 13,500 ditos de aguardente.

Trico da Pontes, 3 caixas com 160 kilos de doce e 226 meios de solla.

— No vapor austriaco «Barross», para o Rio de Janeiro, carregou:

P. de Oliveira Maia, 10 pipas com 5,350 litros de alcool.

= No vapor nacional «Esperança», para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. Taborda & C, 650 saccos com 39,000 kilos de assucar mascavado e 1,350 ditos com 81,000 ditos de assucar branco.

M. S. Maia, 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.

= No vapor norueguense «Banan», para Santos, carregaram:

Lima & Moraes, 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado e 500 ditos com 30,000 ditos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

Lima & Moraes, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

G. Vasconcellos, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

A. F. Gonçalves Braga, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Espirito Santo», para Victoria, carregaram:

A. Fernandes & C., 700 barris com 30,800 litros de aguardente.

— No vapor inglez «Corinthea», para o Pará, carregaram:

A. Fernandes & C., 10 pipas com 5,400 litros de alcool.

— Na barca norueguense «Dorothy», para o Pará, carregaram:

P. Alves & C., 500 barricas com 33,012 kilos de assucar refinado.

A. Taborda & C., 130 barricas com 9,100 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «S. Francisco» para o Aracajú, carregou:

Companhia de Tecidos Paulista, 720 peças de panno de algodão.

— No hiate «Deus te Guarde», para Mossoró, carregaram:

Joaquim Salgueiral & C, 5 barricas com 492 kilos de assucar branco.

Santos Araujo & C., 40 caixas com 920 kilos de sabão.

Pitrão & Maia, 1 caixa com calçados.

Para villa de Touros, carregaram:

Costa Campos & C., 1 caixa com tamancos.

— No hiate «Adelina», para o Natal, carregaram:

Figueiredo Costa & C., 10 caixas com 200 kilos de phosphoros.

Moreira & C., 7,000 charutos.

— Na barcaça «Elisabethe», para Maceió carregaram:

José S. d'Amaral & C., 2 barris com 180 litros de aguardente, 6 ditos com 240 ditos de vinho de fructas e 20 garrafões com 320 ditos de genebra.

— Na barcaça «Martha», para a Parahyba, carregou:

Companhia Fabrica de Estopa, 1,000 saccos de estopa.

— Na barcaça «Phenix», para Maragogy, carregaram:

Manoel S. de Figueiredo, 10 caixas com 200 kilos de sabão.

Para S. Luiz, carregou:

João A. Fonseca, 80 caixas com 1,920 kilos de sabão.

— Na barcaça «Sempre Viva», para Porto Calvo, carregaram:

Azevedo & C., 25,000 cigarros.

— Na barcaça «Cruzeiro da Guia», para Maragogy, carregaram:

Azevedo & C., 20,000 cigarros.

Santos da Figueira, 8,000 cigarros, 1 barrica com 60 kilos de assucar branco, 6 caixas com 120 kilos de sabão e 2 ditas com 16 ditos de genebra.

— Na barcaça «A. Maria», para Maceió, carregaram:

A. Fernandes & C., 3 caixas com 32 litros de oleo para lamparina.

Bebidas Nacionaes

São convidados os proprietarios das fabricas desta capital e das demais do Estado, para comparecerem no proximo domingo 3 do corrente mez, ás 11 horas da manhã na rua do Amorim n. 66 2° andar, afim de tratar-se de negocio urgente tendente a classe.

Espera-se o comparecimento de todos os interessados.

Recife, 1° de Maio de 1896.

A commissão.

Gabinete Medico-Cirurgico

O Dr. Alcebiades Velloso, mudou seu Consultorio para a Rua Estreita do Rosario n. 17, 1.. andar. onde poderá ser procurado de 1 ás 3 da tarde, para os misteres de sua profissão.

Continúa a residir na Rua do Capitão Lima n. 1, Santo Amaro.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Maio de 1896

Renda geral:		
Do dia 1	53:870$852	
Idem de 2	54:793$301	
		108:664$153
Renda do Estado:		
Do dia 1	23:621$960	
Idem de 2	10:736$519	
		34:358$479
Total		143:022$632

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de Maio de 1896.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 1	1:124$332
Idem de 2	3:076$995
	4:201$327

RECIFE DRAINAGE

Renda de 1	493$575
Idem de 2	$
	493$575

Navios esperados

De Cardiff
Barca norueguense Winona.
Barca norueguense Sala.
Barca norueguense Dacia.
Barca norueguense Auriga
Barca norueguense Folkvang.
De New Port
Barca allemã Polly Stett.
De Hamburgo
Lugar sueco Emilie.
Do Porto
Escuna portugueza Dona Maria.
Do Rio de Janeiro
Barca portugueza V. da Gama.
De Terra Nova
Lugar inglez Heidra.
Lugar inglez Emulator.
De Pelotas
Patacho allemão Einar.
Patacho sueco Hilma.
Patacho hollendez Trias.
Escuna allemã Joham.
Lugar nacional Alvaro.

Vapores a entrar

MEZ DE MAIO

«Espirito Santo» do Norte, a 3.
«Brezil» da Europa, a 3.
«Salermo» de New-York, a 3.
«Entre Rios» da Europa, a 3.
«Liguria» do sul, a 3.
«Tijuca» da Europa, a 3.
«Leibnitz» de New-York, a 4.
«Planeta» do sul, a 6.
«Corinthia» do sul, a 6.
«Tagus» da Europa, a 11.
«Brazil» do norte, a 12.
«Caribe Prince» de New-York, a 13.
«Danube» do sul, a 13.
«Hobleins» de Baltimore, a 14.
«Sebolar» de Liverpool, a 15.
«Maranhão» do sul, a 16.
«Rosario» do sul, a 17.
«Orissa» da Europa, a 18.
«Hevelius» do sul, a 20.
«S. Salvador» do norte, a 24.
«Elbe» do sul, a 24.
«Alagoas» do sul, a 26.

Vapores a sahir

MEZ DE MAIO

Rio e esc. «Espirito Santo» a 3, as 5.
Buenos-Ayres e esc. «Brazil» a 3, as 12 horas.
Plymouth e esc. «Liguria» a 3, as 11 horas.
Santos e esc. «Tijuca» a 4, as 4 horas.
Santos e esc. «Grecian Prince» a 6, as 2 h.
Santos e esc. «Entre Rios» a 6, as 4 horas.
Manáos e esc. «Olinda» a 7, as 5 horas.
Rio e esc. «Brazil» a 12, as 5 horas.
Manáos e esc. «Maranhão» a 17, as 5 horas.
Valparaizo e esc. «Orissa» a 18, as 12 horas.
Santos e esc. «Caribe Prince» a 19, as 3 horas.
Rio e esc. «S. alvador» [illegible]

GRANDE ARMAZEM
DO
LOUVRE

Tendo sido este importante estabelecimento de fazendas convenientemente reformado, sendo a sua perspectiva muito mais agradavel actualmente, acha-se provido de um soberbo sortimento de mercadorias e artigos de fantasia, caprichosamente escolhidos em PARIS e LONDRES. ☞ Preços razoaveis. ☜

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A.

TELEPHONE N. — 158.

Dr. Lauro Sodré

Se o dever de patriota consiste d'esta ou d'aquella forma sempre que se trata do bem da patria, é mister que me occupe agora d'este grande vulto republicano, e crêio ter prestado um serviço aliás todo de justiça.

O Dr. Lauro Sodré não é qualquer um cidadão que apenas mereça ligeira menção de suas qualidades particular e publica, não; elle tem por excellencia alto valor patriotico: tornou-se um procere da republica, conquistando um nome glorioso nas fulgentes paginas da historia!

Para o attestarmos, bastaremos olhar do 15 de Novembro de 89, até hoje; sua abnegação patriotica é sublime.

Como um dos governadores feitos pelo nunca esquecido Deodoro, elle, no golpe de 3 de Novembro de 93, dado por aquelle general por ter-se illudido com falsos planos dos seus amigos, tornou-se immortal pondo-se ao lado da legalidade!

E' que o Dr. Lauro Sodré nasceu para ser um abençoado filho d'esta grande patria, e não para sel-o como os renegados que não sabem o quer dizer antes de tudo, o bem da Republica.

. . . .

Em resumo, S. Exc. ao lado do glorioso marechal Floriano Peixoto, soube ser um forte baluarte, não consentindo no heroico Estado do Pará, nas emergencias por que passou a Republica na condemnavel revolta de 6 de Setembro, que se accendesse o facho de convulsão intestina que então dominava em diversos Estados do Sul.

Tudo isso devido á inolvidavel sabedoria de S. Exc., que, com inexcedivel zelo, dedicação e amestrado tino, dirigia a náo com alta pericia, livrando-a do mais leve choque de uma tremenda tempestade que ameaçava a tudo submergir!

Sim! Lá das plagas do grão Pará, este grande republicano tem mostrado como se dirige um Estado e como se é administrador modelo!...

Pois bem, o merecimento do Dr. Lauro Sodré a tanto monta, que, se não fôr reconhecido pelos bons patriotas, elevando-o a chefe da nação na primeira occasião, será uma injustiça!

Possuindo todos os predicados para tão alto e espinhoso cargo, a elle nenhum outro excede-o...

Não compete a mim sómente affirmal-o, e sim áquelles que sentem o desejo de patriotismo augurando um bom futuro á patria, á nossa chara Republica!

O generoso partido republicano federal tem-se recommendado patrioticamente á historia...; portanto, cumpra tão sublime *desideratum*...

O successor do distincto patriota Dr Prudente de Moraes, para servirmos bem á patria impõe-nos o dever de honrarmos as cinzas do chorado mestre Benjamin Constant!

Recife, 2 de Maio de 1896.

João Gomes de Mattos e Silva.

«Purgar infallivel e agradavelmente era um problema ha muito tempo procurado; e todos aquelles que tiveram a infelicidade de se verem obrigados a recorrerem ás aguas mineraes nauseabundas, ao sulfacto de magnesia agro e amargo, ao oleo de ricino, contra a qual o estomago se revolta, e á toda a serie dos outros purgantes, de gosto tão detestavel, deverão ser muito reconhecidos ao Sr. Rogê; por tel-os preservados d'essas odiosas drogas que augmentam ainda mais a tristeza do estado de molestia em que a gente se vê. (*Journal des Connaissances médico-chirurgicales*).

Não se deve aceitar os vidros que não tiverem sobre os rotulos o endereço: 19 rua Jacob, Pariz.

Ao publico

Só hontem por informação de um amigo, que tem conhecimento de minhas transacções com o Dr. José Domingues Maia, tive noticia do edital publicado no «Diario de Pernambuco» de 21 o corrente mez, de ordem do Dr. juiz de orphãos deste municipio e no qual se faz publico o facto de haver sido o mencionado Dr. José Domingues Maia declarado interdicto em consequencia de arrastar-se soffrendo de suas faculdades mentaes, como o affirmaram os professionaes que procederam a exame de sanidade em sua pessoa.

Segundo consta do alludido edital, os signatarios do fallado exame de sanidade affirmaram mesmo que o referido D. Maia padece de «alienação mental continua, não recente e incuravel».

Foi isto para mim, assim como para quem conhece o Dr. Maia uma surpresa; pois do Dr. Maia se poderá dizer que não é um chefe de familia e que tem alguns outros defeitos, mas não que seja um louco e muito menos que padeça de «loucura continua, não recente e incuravel».

A razão de semelhante «encenação» só pode ser uma:—é que o Dr. José Domingues Maia me é devedor assim como a outras pessoas de avultada somma e naturalmente por esse novo processo se pretende liquidar as dividas por elle contrahidas.

Eu, porém, é que não estou disposto a me deixar expoliar por quem quer que seja com ou sem a dolosa anuencia dos meus devedores, pelo que desde já protesto contra o inconfessavel expediente a que se pretende recorrer e declaro que em juizo vou desde já fazer valer os meus direitos, confiando em que acharei juizes que não me negarão justiça.

Limito-me a estas poucas palavras porque no juizo competente é que liquidarei este «feio negocio».

Recife, 29 de Abril de 1896.

Bernardino Ferreira de Azevedo.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 33, 1.º andar.

Residencia— Pateo da Santa Cruz n. 72. Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

Clinica Medica

DO

DR. ALBERTO DE MENDONÇA

1.Consultorio: Rua da Imperatriz n. 8, andar.

Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

EU ERA ASSIM

E cheguei a ficar quasi assim!!

Soffria horrivelmente dos pulmões mas graças ao xarope de alcatrão e jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

consegui ficar assim!!

Completamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & C. Andradas 59.

Vidro 1$500.

Pernambuco—Pharmacia Americana—Rua Duque de Caxias.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato e de gosto mais agradabilissimo; na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 199 no consultorio e 467 na residencia.

Dr. Barreto Sampaio—*Oculista*.—Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285 Residencia rua Sete de Setembro n. 34 entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone 287.

Minha esperança

R. Nicolle—rue de Crussol, 15— Maison fondée en 1864

Paris, 4 de Novembro de 1895.—Ille Sr. Antonio Francisco da Cruz.—Pernambuco

Amigo e Sr.—Tenho presente o seu estimado favor de 7 de Outubro proximo passado, pelo ao qual tive o prazer de encontrar um pedido de papel para cigarros, que muito estimei receber e agradeço.

Logo tratei de entregal-o ao fabricante e instei para que seja enviado com esmero e maxima presteza, tendo-se compromettido o fabricante a aprompta o seu papel para os fins deste mez. Espero que possa fazer-lhe a remessa pelo vapor do Havre a sahir em 14 de Dezembro proximo futuro.

Si bem desejasse servil-o o mais cedo ainda, não seria possivel, porque o «seu papel não se faz com antecedencia, e sim de proposito, necessitando o seu fabrico de muito cuidado.»

Sem outro motivo, subscrevo me com toda estima—de Vmc., amigo, muito attento venerador—Pelo Sr. R. Nicolle—Ch. Igniazi

---

CORONEL FREDERICO CHAVES

MEDICO HOMŒOPATHA

Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, 1.º andar

Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias do garganta*, *insomnias*, *tosses suffocantes* cedem immediamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Pernambco

Dr. Amaro Wanderley

MEDICO

Consultorio — Rua do Bom Jesus, n. 4—1.º andar —Consultas de 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Rua Direita de Afogados n. 45 — Consultas de 8 ás 9 horas da manhã.

Recebe chamados por escripto.

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Excm. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer ditos cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C

Dr. Mello Gomes

MEDICO-PARTEIRO-OPERADOR

57 RUA BARÃO DA VICTORIA 57

Onde tem consultorio e residencia.

(Defronte da rua de Santo Amaro)

Especialidades: Partos, febres, molestias de senhoras e de creanças; syphilis em geral; cura radical e operações d'estreitamentos da urethra, com insensibilidade local.

Tem as accommodações precisas para os doentes que soffrerem qualqueer operação.

Chamados á qualquer hora para qualquer distancia.

Telephone 193.

Bronchite Asthmatica

DR. COELHO LEITE, Clinica da justa nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Infla

DO

PHARMACTICO

ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar

Pharmacia Conceição

Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

Dr. A Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, antigo externo dos Hospitaes, laureado com uma medalha de bronze da Assistencia Publica.

Consultorio á rua 15 de Novembro n. 32 1.º andar, onde residirá a partir de 20 de Janeiro,

Consultas de 1 ás 3.

Especialidades: partos, molestias das senhoras e dos orgãos genitourinarios,

Chamados por escripto.

Dr. Carneiro Leão

Medico, parteiro e operador.

Residencia á rua do Livramento n.31,

Consultorio á rua Duque de Caxias, n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

Vaccina animal

Dr. Bastos de Oliveira avisa que continua particularmente á cultivar a vaccina animal, aceitando chamados para vaccinação com lympha animal.

Residencia, rua do Hospicio n. 46 Telephone n. 365.

Consultorio—Largo do Corpo Santo n. 15.

Telephone n. 45.

Dr. Constancio Pontual

Avisa aos seus amigos e clientes, que continua a dar consultas todos os dias uteis, de 1 as 3 horas da tarde, á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar

Chamados por escripto.

Telephone n. 27.

A gravidez geralmente acompanha-se de vomitos dolorosos, que o Vinho de Peptona de Chapoteaut combate quasi sempre, alimentando artificialmente as doentes que não podem digerir nem mesmo conservar no estomago qualquer alimentação.

Botucatú

Deve ser lida cominteresse a seguinte noticia, que a *Fanfulla* publica a proposito dos productos medicinaes, propagados pelo Sr. D. Carlos:

Todo o Brazil, e especialmente este florescentissimo Estado, tem ouvido fallar do Elixir e de outras especialidades medicinaes do Sr. M. Morato, mas nem todos conhecem o alto merito, a bondade, a tenacidade e a gentileza do preparador desses productos, o Sr. D. Carlos, que é um joven cheio de intelligencia, de estudos, que com o seu labor incansavel soube ganhar os elogios de varias celebridades medicas e tantos attestados de benemerencia por parte de numerosos doentes, hoje perfeitamente curados pelo maravilhoso Elixir.

E visto abordarmos este assumpto, devemos dizer, por amor á verdade, que tanto as pilulas de Tayuyá como o Elixir M. Morato são productos examinados e approvados pela Inspectoria Geral de Saude, do Rio de Janeiro, e que a sua venda foi autorisada pelo governo federal, primeiro, e pelo de S. Paulo, depois.

O Elixir, tendo por base certas plantas raras que só se encontram na flora de nossos sertões, só serve para a cura miraculosa da asthma, do cancro, das dores rheumaticas, da syphiles, da terrivel morphéa.

O seu segredo foi revelado, ha bastante tempo, pelo chefe de uma tribu de indios, cujo nome agora nos escapa, mas que opportunamente designaremos, por que á este facto se prende uma interessante historieta, que vale a pena ser narrada.

O estabelecimento do Sr. D. Carlos tem uma importancia excepcional e póde competir com os melhores desse genero, que se achám nas demais partes do mundo.

Assistimos ha alguns dias, á preparação deste Elixir, acompanhando attentamente todos os trabalhos, desde a trituração dos vegetaes até ao encaxotamento, ao qual se segue a expedição para as mais importantes pharmacias da Europa.

Além do curioso processo, são dignos de admirar a fiscalisação, ordem, disciplina que reinam no amplo laboratorio do qual só hoje o Sr. D. Carlos começa a colher os fructos, aliás altamente lisonjeiros, tanto pelo lado moral como pelo pecuniario.

O Sr. D. Carlos não se deixa, porém dormir sobre os louros, cogitando sempre em ampliar mais o seu estabelecimento, estudando o processo para o fabrico de outros productos medicinaes que serão, antes de tudo, submettidos a analyse dos mais notaveis e intelligentes medicos.

Os nossos cumprimentos a esse homem illustre que, em Botucatú, gosa de geral sympathia e ao qual desejamos prosperos negocio.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro por receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necesario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto como febre é de um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de em horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Deposito

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação sera encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado— Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados

---

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes, ter mudado sua residencia para o Entroncamento n. 1, defronte da estação, aonde pode ser procurado e continúa á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde á rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira.

Telephone n. 292.

Francisco Pedro da Cunha

Presbytero Secular, Cavalheiro da Ordem de Christo e Vigario Collado da parochia e cidade de São José de ta provincia de Santa Catharina, etc.

Attesto que tendo usado por vezes o Peitoral Catharinense de Rauliveira XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO, preparação dos Illms. Srs pharmaceuticos Rauliveira Horn & Oliveira, achei que esse xarope é de beneficio e prompto effeito nas affecções dos orgãos respiratorios o que affirmo in verbo sacerdotis.

Cidade de S. José, 8 de Julho de 1888.—Padre Francisco Pedro da Cunha.

—

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia dessa grande medicamento.

Deposito

NA

Drogaria Braga

DR. NUNES COIMBRA.—*Clinica Medico Cirurgica*. Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

Pharmacia Boa-Vista

PRAÇA MACIEL PINHEIRO N. 18

JOSE' LUIZ, VIEIRA & COMP.

Acaba de inaugurar-se este estabelecimento dirigido pelo conhecido pharmaceutico José Luiz da Silva.

Abre-se a qualquer hora da noite.

Dr. Arthur Cavalcanti

Medico operador

Tem o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 46, 1.º andar onde pode ser procurado nos dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia rua da Conceição n. 40.

TELEPHONE N. 430

Aviso

A Companhia The North Brazilian Sugar Factories Limited, tendo soffrido consideraveis prejuizos na safra proxima finda, quer na diminuição do assucar, quer no augmento do combustivel, por causa da grande quantidade de cannas verdes que lhe remetteram os fornecedores, devido isto ao máo tratamento, isto é, o desfolhamento em tempo incompetente, apezar das diversas reclamações que fez, vem prevenir por este meio aos mesmos senhores fornecedores, que da futura safra em diante não receberá mais cannas que não estejam de perfeita conformidade com o contracto, apressando-me em publicar este —Aviso— para evitar quaesquer questões que por ventura surjam sobre este ponto.

Harry Swales,

Representante.

EDITAES

Estrada de Ferro

DE PERNAMBUCO DO RECIFE AO S. FRANCISCO

Aviso

Communico ao publico que foi transferida para o dia 6 do corrente mez a venda publica dos volumes abandonados nas estações desta Estrada, annunciado para o dia 28 do mez findo, sendo causa de dita transferencia, o máo tempo e falta de concurentes

Cabo, 2 de Maio de 1896.

Wells Hood,

Superintendente.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Edital de compra de dormentes

De ordem do Sr. Dr. Director faz-se publico que esta estrada de ferro compra dormentes a particulares que os depositarem á margem da linha.

As propostas serão apresentadas na secretaria desta estrada em todos os dias uteis das 10 ás 3 1|2 da tarde.

Os proponentes deverão observar as seguintes clausulas:

I. Os dormentes serão das seguintes madeiras:

Aroeira do sertão, caranna, páo d'arco roxo, sicupira mirim, angelim amargoso, massaranduba, oiticica, pao ferro, sapucaia, sapucarana, pequiá marfim e amarello vinhatico.

II. Terão as seguintes dimensões 1.85×020×013, e serão cerradas ou perfeitamente lavradas a machado, apresentando as suas faces planas e os topos em esquadria.

III. Serão pagos ao preço de mil e quinhentos réis (1$500) cada um e só serão acceitos os que estiverem isentos de branco, fendas, nós, cariados ou outros quaesquer defeitos.

IV. Os dormentes deverão achar-se depositados á margem da linha dentro da zona da estrada, entre as estações de Una á Garanhuns.

V. Não serão recebidas partidas inferiores a quinhentos (500) dormentes, podendo estes se acharem em pontos differentes, entre as estações acima indicadas.

VI. Os dormentes ficarão sob exclusiva responsabilidade de seus possuidores em quanto não forem recebidos.

VI. Todo e qualquer fornecedor, depois de ter sido acceita a sua proposta pela directoria desta estrada, só terá direito ao recebimento de seus dormentes mediante aviso por escripto dirigido ao chefe da linha com indicação do numero de dormentes que tiver em deposito e dos pontos em que estes se acharem.

VIII. O fornecedor fica obrigado a assistir ao exame e marcações de seus dormentes, podendo porém indicar para esse fim pessoa de sua confiança, o que poderá ser feito no aviso de que trata a clausula anterior.

IX. Os dormentes regeitados serão marcados com dois golpes de inxó feitos em cruz em uma das faces proxima ao topo. O fornecedor fica obrigado a retiral-os da zona da estrada no prazo de 30 dias contados da data do recibimento da partida a que tiverem pertencido. Findo esse praso ser-lhe-ha cobrada a armasenagem respectiva podendo a estrada lançar mão delles para o fim que lhe convier sem indemnisação alguma.

X. Os pagamentos serão feitos depois de recebida a totalidade dos dormentes constante da proposta de cada fornecedor podendo tambem ser feitas parcialmente, depois do recebimento de cada uma das partidas devendo o fornecedor extrahir conta em duas vias que será apresentada ao chefe de linha.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, Palmares, 1 de Maio de 1896.

O secretario,

José da Cunha Liberato de Mattos

Edital

Motor a gaz

Tendo M. Rocha & C. requerido a montagem de um motor a gas na casa n. 19, á rua 24 de Maio, manda o Dr. prefeito, na forma da lei, tornar publica essa pretensão, para que, no praso de 8 dias, contados d'esta data, quem se julgar prejudicado reclame perante a Prefeitura, com prova do que allegar.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 2 de Maio de 1896.

Sebastião de Vasconcellos Galvão.

Secretario interino.

EDITAL

O Dr. Antonio José Henriques Lima, Juiz do 2.º districto Municipal do Recife, Estado de Pernambuco em virtude da lei.

Faço saber aos que virem o presente edital que por este juizo vai ser arrematado em hasta publica no dia 4 do mez proximo vindouro as 12 horas do dia na sala das audiencias publicas os bens penhorados a Maria Guilhermina Caldas de Moura por execução de José Soares Fernandes de Oliveira, cujos bens são os seguintes:

Uma mobilia de louro contendo: 1 sofá, 6 cadeiras, dous consolos e tambem 1 machina de costura avaliada a mobilia em cento e vinte mil réis (120:000 rs.) e a machina em vinte mil réis (20:000) prefazendo ao todo (140:000 rs.), podendo ser vistos ditos bens em poder da executada a rua Direita n. 11.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei affixar o presente edital no lugar do costume passando o porteiro a respectiva certidão.

Dado e passado neste 2.º districto do Municipio do Recife, 22 de Abril de 1896.

O escrivão

Antonio Horacio da Silva.

Antonio José Henriques Lima.

EDITAL

Alfandega de Pernambuco

Aforamento de terrenos de marinha em Olinda

De ordem do Illm. Sr. Coronel Dr. Inspector desta Repartição, faço publico, que tendo sido requerido por Caetano Marques o aforamento de um terreno de marinha sito á Praia de S. Francisco da cidade de Olinda, medindo de frente 21,m40 e de fundo 22 m., confinando ao norte e sul com terrenos na posse de João Gonçalves Torres, a leste com a Praia de S. Francisco e a oeste com terrenos pertencentes ao Mosteiro de S. Bento, convido a todos os que se julgarem prejudicados com semelhante aforamento a virem, de accordo com o decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, dentro do praso de 30 dias, apresentar documentos que provem seus direitos, certos de que se não o fizerem dentro do referido praso, a nenhuma reclamação se attenderá mais, effectuando se o aforamento com o requerente Caetano Marques, de accordo com as disposições em vigor.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 23 de Abril de 1896.

O chefe,

Manoel Leite Pereira Bastos.

O Dr. Marcos Tullio dos Reis Lima Juiz de Direito da Fazenda Municipal do Recife, etc.

Faz saber pelo presente que no dia 4 de Maio do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes, penhorados por execução da Fazenda Municipal.

Freguezia de Santo Antonio

A casa n. 31 á rua das Trincheiras, com 2 portas de frente 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal murado, mede de frente 3 metros e 60 cent. e de fundo 14 metros e 30 cent. pela quantia de .... 1.080$000 por ser a 2ª praça. Pertence a João da Cruz Estanisláo.

Tres quintas partes do sobrado n. 12 á rua das Laranjeiras, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente sendo uma da escada, com 2 salões; no 1.º andar 3 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna; no 2.º andar 3 janellas de frente sendo 1 com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos e cozinha no sotão, medindo de frente 6 metros e 50 cent. e de fundo 13 metros 60 cent. pela quantia de 1:000$ cada uma. Pertencem a João Francisco Regio do Rio Carvalho, João Moreira Fragoso e Francisco Moreira Fragoso.

Freguezia de S. José

O sobrado de 2 andares n. 28 á rua do Nogueira, o qual tem no pavimento terreo 3 portas de frente sendo 1 da escada, 4 salas, 2 quartos e quintal murado; no 1.º andar 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra; no 2.º andar 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha fora, mede do frente 4 metros e 15 cent. e de fundo 17 metros

e 40 cent. pela quantia de 7.200$000 por ser a 2ª praça. Pertence a José Francisco de Souza F. Mello.

A casa n. 12 I á rua da Cadeia nova, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 1 quarto e quintal murado, de frente 4 metros e 40 cents e de fundo 13 metros e 30 cent. pela quantia de 1.800$000 por ser a 2ª praça. Pertence a herdeiros filhos de Joanna Francisca C. B. Bastos.

A casa n. 303 á rua Imperial, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, alpendre ao lado, cozinha externa quintal murado, mede de frente 6 metros e de fundo 20 metros e 70 cent. pela quantia de 4:500$000 por ser a 2ª praça. Pertence a Joanna Baptista da Porciuncula.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife Capital do Estado de Pernambuco, aos 17 de Abril de 1896.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

Marcos Tullio dos Reis Lima.

DECLARAÇÕES

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Amanhã fica interrompido o transito dos carros pela linha Fernandes Vieira—Conceição—devido a collocação de um cano de esgoto, na rua dos Pires.

Recife, 3 de Maio de 1896.

Guilherme Greenhalgh.
Gerente.

Club Carlos Gomes

Convido os Srs. socios para com suas Exmas. familias abrilhantarem a reunião dançante de 9 do corrente, do que desde já me confesso agradecido.

O director do mez,
José Ferreira Marques.

Companhia DE Tecidos Paulista

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas á reunirem-se no edificio da Associação Commercial Beneficente, á 1 hora da tarde do dia segunda-feira, 4 de Maio vindouro, afim de elegerem nova directoria, resolver sobre interesses geraes e reformar alguns artigos dos Estatutos.

Recife, 18 de Abril de 1896.

Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira
Director thesoureiro.

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a entrarem com dez por cento sobre o valor nominal de suas acções até o dia 16 de Maio proximo, no escriptorio da Companhia, á rua do Bom Jesus n. 42 1º andar.

Recife, 16 de Abril 1896.

O director secretario,
José João de Amorim.

Indemnisadora

De conformidade com o art. 15º dos Estatutos desta Companhia, a direcção vende 20 acções de ns. 171 á 175, 366 á 370, 451 á 455 e 796 á 800, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas em cartas fechadas, por intermedio dos correctores geraes da praça, até ao meio dia de 6 de Maio proximo futuro.

Recife, 28 de Abril de 1896.

Os directores,
Joaquim Alves da Fonseca.
Alvaro Pinto Alves.
Hermenegildo da Silva Loyo

Companhia Usina Cansanção de Sinimbu'

Juros de obrigações

Do dia 1º de Maio em diante pagam-se os juros das obrigações preferenciaes desta Companhia no escriptorio do director thesoureiro, rua Duque de Caxias n. 52.

Recife, 23 de Abril de 1896.

José Maria de Andrade,
Director thesoureiro.

Companhia do Beberibe

Não se tendo reunido hoje accionistas em numero sufficiente para constituir a Assembléa Geral extraordinaria e deliberar sobre a reforma dos Estatutos, são convocados pela terceira vez para a reunião que deverá ter lugar Terça-feira 5 de Maio vindouro, á 1 hora da tarde no escriptorio d'esta Companhia á rua 15 de Novembro n, 71 nesta cidade.

Previne-se aos Srs. Accionistas que na forma da lei funccionará a Assembléa com qualquer numero de accionistas que comparecerem.

Recife, 24 de Abril de 1896.

Ceciliano Mamede.
Director-Gerente
Manoel João de Amorim.
Director Secretario

Companhia Recifense de Panificação

Assembléa geral

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa ordinaria no dia 4 de Maio vindouro, ao meio dia, no escriptorio desta Companhia, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer fiscal e contas do anno proximo passado e proceder nos demais termos dos Estatutos, elegendo nova directoria.

Recife, 18 de Abril de 1896.

P. J. Pinto,
Director-gerente.

Companhia DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Segunda convocação

Não se tendo reunido hoje accionistas em numero sufficiente para constituir a assembléa geral ordinaria do corrente anno, são de novo convidados os Srs. accionistas a comparecerem no escriptorio da Companhia á rua Marquez de Olinda n. 24, á 1 hora da tarde do dia 8 de Maio, para tomarem conhecimento das contas do anno findo em 31 de Dezembro de 1895, e elegerem os membros da commissão fiscal que tem de funccionar no corrente anno.

A assembléa geral será constituida com qualquer numero, na forma da lei.

Recife, 30 de Abril de 1896.

Graciliano O. da C. Martins,
Director secretario.

Seguros Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.
Fundos accumulados £ 8,274,973,19s.0d.

AGENTE
POLHMANN & C.

NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.00
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C

Reunião de credores

A reunião dos credores da massa de Oliveira Falcão & C., fica transferida para o dia 2 de Maio proximo vindouro, depois da audiencia.

Recife, 30 de Abril de 1896.

O escrivão do commercio,
Eustaquio Cavalcante Lins Wanderley.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Antonio e Joaquim Antonio Freire de Castro Nunes,

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

MARITIMOS

Red Cross Line of Steamers

E' esperado até o dia 3 do corrente, e sahirá para os portos do

Ceará e Pará

depois da demora necessaria

O VAPOR

Grangense

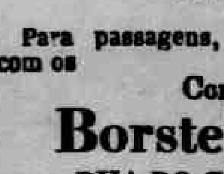
Tem optimas accommodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para cargas e encommendas trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft.

O vapor Mendoza



E' esperado do sul até o dia 15 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Entrará no porto

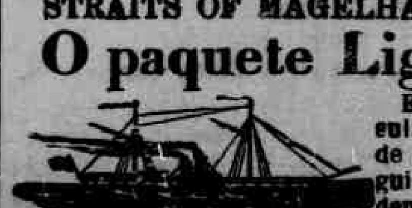
Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelman & C.
RUA DO COMMERCIO N. 18
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete Liguria



Espera-se do sul até o dia 3 de Maio, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por S. Vicente, Lisbôa, Coruna, La Pallice e Plymouth.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C. Limited.
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Norddeutscher Lloyd

O vapor Salier

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Maio, e seguirá depois da demora necessaria para

Lisbôa, Antuerpia e Bremen

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com o

AGENTE
V. Neesen
Cáes do Ramos n. 4

Mossoró

Segue para o porto acima o hyate DEUS TE GUARDE. Recebe carga. A tratar na rua da Madre de Deus.

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Clyde

Commandante F. Messervy

E' esperado dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete

Danube

COMMANDANTE G. M. HICKS

E' esperado da Europa no dia 13 do corrente, seguindo viagem depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Elbe

Commandante H. E. Rudge

E' esperado dos portos do sul em 24 do corrente, e seguirá depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

Este paquete foi completamente reformado para substituir o « Magdalena, » que, por esta viagem vae directo do Rio da Prata a Lisbôa.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

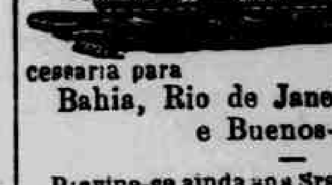
O paquete

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

Paquete Bresil

Commandante Minier



E' esperado da Europa até o dia 3 de Maio seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

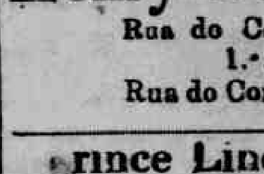
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1.º andar

Rob. M. Sloman's Line

O vapor allemão

Salerno



E' esperado de New-York até o dia 3 de Maio, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

Consignatarios
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1.º andar
Rua do Commercio n. 51

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até 13 de Maio e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ

Carib Prince

Este vapor é de 1.ª classe e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para carga e passagens trata-se com os

AGENTES
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio

Lloyd Brazileiro

Navegação transatlantica, costeira e fluvial

O VAPOR

Espirito Santo

Commandante O. J. Carneiro

E' esperado dos portos do norte no dia 6 do corrente, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

O vapor Planeta

Commandante M. J. Azevedo

E' esperado dos portos do sul no dia 6 do corrente, e seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é o seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15º/º.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1.º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Entre-Rios

Commandante Conan

E' esperado da Europa até o dia 3 de Maio, e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor Tijuca

E' esperado da Europa até o dia 3 de Maio e seguirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessario a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—*Rua do Commercio*—18
1º andar

LEILOES

Agente Silveira

Leilão

Do engenho denominado Jardim no municipio do Cabo

Quarta-feira, 20 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem á rua 15 de Novembro n. 41

O agente acima por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de direito de orphãos a requerimento do inventariante do finado Antonio Fernandes de Barro Lyra, levará á leilão o mencionado engenho, moente e corrente, com todas as suas dependencias, mattas, terras, logradouro, casa de bagaço, distillaria e casa de vivenda. Estação de Ipojuca.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Agente Oliveira

Leilão

De predios e terrenos em Olinda

Quarta-feira, 6 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima por mandado do Exm. Sr. juiz de direito do commercio do municipio de Olinda, levará á leilão os predios e terrenos, a requerimento de D. Joanna Ferreira Motta, viuva e inventariante do fallecido José Joaquim de Souza Motta, dos seguintes predios:

Duas casas terreas de ns. 5 e 5 A, á rua Amelia dos Afflictos, freguezia da Graça, em solo proprio.

Uma casa terrea á rua do Sol em Olinda, hoje Barão do Cajará, com frente de azulejo e com bastantes commodos para familia.

Uma casa de taipa coberta de palha, á rua de Santa Cruz dos Milagres em Olinda.

Um grande terreno á rua da Santa Cruz dos Milagres em Olinda.

Os Srs. pretendentes desde já, poderão ir examinar as referidas casas e terreno.

IMPORTANTE LEILÃO

DE

BENS DO ACERVO

DA

Liquidação forçada

DA

COMPANHIA PROMOTORA DE INDUSTRIA E MELHORAMENTOS

Constando de

Fabrica de pedra plastica

Locomoveis, britador, wagonetes, etc.

SITIO DA CASCATA GRANDE NA TIJUCA com cerca de um kilometro de frente, casa de sobrado e outras terreas

Ilha da Marambaia

NO

Municipio de Guaratiba

FAZENDA DENOMINADA

ARMAÇÃO

com casas, engenho, etc., etc.

FAZENDA DENOMINADA

Serra da Agma

com casa e trinta mil pés de café

FAZENDA DENOMINADA

Engenho da Agua

com casa de vivenda, capella, moveis, ferragens, drogas, canôas, animaes, etc.

NO

ESTADO DE PERNAMBUCO

Usina denominada

BOM GOSTO

NO

MUNICIPIO DE PALMARES

USINA DENOMINADA

Cuyambuca

NO

MUNICIPIO DE AGUA PRETA

Usina Santo Ignacio

Sita no engenho do mesmo nome

USINA FIRMEZA

NO

MUNICIPIO DA ESCADA

Locomotivas, trolys, trilhos, etc., etc.

EM MACEIO'

Estado das Alagoas

Linhas de carris urbana e sub-urbana

Estação, linha em trafego

Material rodante, trilho, etc.

ESTRADA DE FERRO DE MACEIÓ Á LEOPOLDINA

Concessão do governo federal do privilegio e garantia de juros de 6 º/º.

Os estudos já estão feitos e acham-se no escriptorio da companhia nesta capital

FABRICA DE SABÃO

NA

Freguezia de Jaguará

montada com importantes machinismos, em edificios apropriados, grande armazem alfandegado, caes para embarque, e deposito de generos inflamaveis, casas, etc.

J. DIAS

(Escriptorio, rua do General Camara n. 74)

Autorisado

por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz da liquidação forçada da Companhia Promotora de Industria e Melhoramentos

Venderá em leilão

Terça-feira, 12 do corrente

Ao meio dia

Em seu armazem

A'

74 — Rua do General Camara — 74

Os referidos, bens constando de: fazendas com predios, engenho, animaes, barcos, usinas perfeitamente montadas, com importantes machinismos, em bons edificios, fabrica de sabão, linhas de carris urbana e suburbana, materiaes etc., conforme a relação circumstanciada que se acha no escriptorio do annunciante á rua General Camara n. 74, onde pode ser vista pelos Srs. pretendentes.

Todos os bens serão vendidos separadamente a contento dos compradores.

O annunciante chama a attenção dos pretendentes para estes bens de um grande futuro e vantajoso emprego de capital.

Os compradores garantirão os seus lanços com um signal de 20 º/º no acto de arrematarem.

Agente Pestana

Leilão

Da terça parte do sobrado de 3 andares, sito em terreno proprio, á 1.ª travessa da rua Duque de Caxias n. 10.

Terça-feira, 4 do corrente

A'S 12 HORAS EM PONTO

No 1º andar á rua do Vigario Tenorio n. 26

Agente Oliveira

Leilão

De moveis, espelho oval, quadros, jarros, vidros e outros muitos objectos

Terça-feira, 5 do corrente

A'S 11 HORAS

Na casa á rua da Intendencia n. 23, outr'ora rua do Tambiá, freguezia da Bôa-Vista

O agente acima competentemente autorisado, levará á leilão uma mobilia preta toda entalhada a medalhão, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos com pedras e 1 sofá, quadros, espelho, etageres, jarros finos, 1 candieiro belga, relogio de parede, estante para musica, cama para criança, dita de casal, 1 guarda-vestidos, 1 guarda louça, 1 mesa elastica de 4 taboas, 6 aparadores, 1 sofá de junco, cadeiras de junco, marqueza, sofá de amarello, 1 commoda de jacarandá, 1 quartinheira, cabides, 2 mesinhas de fantazia, 1 alcatifa para sala, 1 toillette com pedra e espelho, 1 velocipede para menino, copos, louça para jantar e outros muitos moveis que estarão a vista no dia do leilão, assim como de 1 grande botica homeopathica com 200 frascos com rolhas de vidro em um grande lieiro de vidro.

LEILÃO

De bons moveis, crystaes, porcellanas, ricos jarros grandes de bronze, placas, figuras de bronze, tapetes, quadros, bancos de jardim e 1 velocipede (bycicleta).

A SABER:

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 4 consolos com pedras e espelhos, 4 cadeiras de braços e 13 de guarnição, 1 mesa redonda com pedra preta, 1 divan, 2 poltronas e 6 cadeiras com estufos no encosto e no assento.

2.ª Sala

Um divan grande e 2 poltronas, 2 lindas mesinhas de centro, 2 aparadores, etageres de jacarandá, 2 ricos jarros grandes de bronze, differentes figuras de bronze e chinezas, 1 grupo jogadores, 1 columna, 1 porta musicas, 1 lindo vaso chinez, porta cartões, 25 pratos chinezes para parede, 1 lindo quadro de Aurelio Figueiredo, quadros com passaros, placas, 1 lindo vaso chinez, bustos, jarros para flores, candelabros, 2 bancas de jacarandá para jogo, 1 cadeira forrada de setim, 1 dita para reza, 2 de abrir, 2 de balanço, 2 almofadas, 1 reposteiro e lanças para cortinados.

3.ª Sala

Um sofá 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de palha, 12 de guarnição, pratos chinezes e 1 leque grande para parede.

4.ª Sala

Dous aparadores, 1 mesa, 12 cadeiras, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, galheteiro, pratos para desert, 1 relogio e 1 quartinheira.

Gabinete

Um cofre prova de fogo com banco, 1 secretária, 1 porta papeis, 2 mochos, 1 cantoneira e figura de biscuits, 6 cadeiras, quadros, 1 jogo de bacatela e 1 caixa para choques.

Bancos de jardim, 1 cadeira para menino, (carro) 1 velocipede e 2 rodas e 8 mochos.

Um lindo guarda casaca com porta de espelho, 1 guarda roupa, 1 cama franceza com lastro de arame, 1 dita com palhinha, 1 dita de ferro, 2 commodas, 1 lavatorio, 2 cabides de parede e outros moveis.

Quarta-feira, 6 do corrente

RUA DO RIACHUELO N. 3 A

O agente Pinto faz leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes na casa da rua do Riachuelo n. 3 A, em que residio o Dr. Constancio Pontual.

AVISOS DIVERSOS

Regimento de custas

Vendem-se alguns exemplares do ultimo Regimento publicado.

No escriptorio do *Diario*.

— Vende-se um sitio de coqueiros nas Corcuranas, junto a Pontezinha, com mais de mil pés de coqueiros e terras para plantar outros tantos e muito boas terras para plantações, tratar no Recife, rua do Livramento n. 21.

— Precisa-se de uma engommadeira para roupa de senhora, a tratar na Serraria Pernambucana, caes do Capibaribe n. 30.

Lavadeira e engommadeira

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para casa de duas pessoas, a tratar na rua da Santa Cruz n. 70

— Precisa-se de uma ama para andar com uma criança, a tratar á rua do Hospicio n. 53.

— Offerece-se um menino para ser caixeiro de escriptorio ou trapiche, dando fiador de sua conducta, a tratar no Hotel de Londres, rua 15 de Novembro n. 16.

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe bem, a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Empregado

Com bastante pratica de carteira e escripturação mercantil precisa-se de um rapaz á rua Nova n. 69.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança, a tratar no Caes do Capibaribe n. 30 Serraria Pernambucana.

Exposição de coral

O abaixo assignado representante da casa Aniello Aurilia da Italia, encorajado pelo benevolo acolhimento que lhe foi feito no anno passado, depois de ter realizado um giro pela França e Allemanha para a escolha de artigos de ultima novidade, chegou aqui com o ultimo vapor da Europa trazendo os seguintes generos:

Completo sortimento de coral verdadeiro e garantido de grande novidade.

Sortimento variado de tartaruga verdadeira e falsa em leques, pentes, grampos, etc.

Quinquilharia finissima de Paris—Objectos de bazar, mosaicos e esponjas.

Sortimento de caixas para joias.

O abaixo assignado confiando que se dignarão honral-o de uma visita no local da exposição e venda á rua Barão da Victoria n. 63 e desde já, externa a todos os mais sinceros agradecimento.

Antonio Aurilia.

✝

Antonio Christovão

Joaquim Christovão, sua senhora e filhos, tendo recebido de Portugal a dolorosa noticia do fallecimento de seu presadissimo pai, sogro e avô, convidam as pessoas de sua amisade para assistir ás missas que pelo seu eterno repouso mandam celebrar na segunda-feira proxima, 4 de Maio, ás 8 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, trigesimo dia do seu fallecimento.

Desde já antecipam seus agradecimentos.

✝

Joaquina Ignacia de Uchôa Luna

Antonio Rufino de Andrade Luna, seus filhos (ausentes), Antonio Carlos de Almeida e suas filhas, D. Virginia Amelia de Carvalho Luna, Manoel Collaço Dias, sua mulher e filhas, Antonio Rufino de Andrade Luna Junior, sua mulher e filhos, (ausentes), Dr. Godofredo Moscoso da Veiga Pessôa, sua mulher e filhos, Antonio Sette Junior, sua mulher e filho, (ausentes) e Manoel Rozendo Torquato de Almeida e sua filha, (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma de sua mui presada mãi, sogra, avó e bisavó, Joaquina Ignacia de Uchôa Luna, mandam rezar na matriz da Boa-Vista ás 8 horas da manhã de 5 do corrente, 7° dia de seu fallecimento; e desde já cordialmente agradecem aos que comparecerem.

✝

Devoção de S. João Baptista do 2° districto de S. José

90° dia

De ordem do Sr. presidente, tenho a honra de convidar a todos os briosos irmãos e irmãs, á comparecerem no dia 5 do corrente, (terça-feira), na igreja dos Martyrios, pelas 7 horas da manhã, para assistirem ás missas que por alma de nossa irmã bemfeitora Leolinda Moura, mandá celebrar.

Tambem convido a todos os parentes e amigos da fallecida para assistirem o mesmo acto; desde já me confesso summamente grato.

Recife, 29 de Abril de 1896.

O 2° secretario,
André A. de Sant'Anna.

✝

D. JOSEPHINA BEMVINDA DA CUNHA SOUTO MAIOR

1° anniversario

Dr. Augusto Souto Maior, Augusto Hygino de Miranda e sua familia, convidam aos parentes e amigos para assistir á uma missa que se celebrará pelo repouso eterno de sua finada mãi, irmã, cunhada e tia, D. Josephina Bemvinda da Cunha Souto-Maior, no dia 5 de Maio, 1° anniversario do seu fallecimento, na igreja matriz de Santo Antonio, ás 8 1/2 horas da manhã.

✝

OLINDINA VIEIRA CARNEIRO DA CUNHA

O desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha e seus filhos agradecem aos que se dignaram de acompanhar ao Cemiterio Publico os restos mortaes de sua idolatrada esposa e mãi, Olindina Vieira Carneiro da Cunha, mandam rezar missas por sua alma na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de 5 do corrente mez, 7° dia do seu fallecimento, antecipando os seus agradecimentos á aquelles que assistirem á aquelle acto de religião e caridade.

✝

Joviniano Fernandes da Silva Manta

Manoel da Silva Neves Manta, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda rezar por alma de seu sempre lembrado pai, Joviniano Fernandes da Silva Manta, no dia 5 do corrente, pelas 8 horas da manhã, no Collegio das Orphãs, em Olinda; e desde já se confessa eternamente agradecido.

✝

Baroneza de Frecheiras

O Barão de Frecheiras convida aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que manda rezar, ás 8 da manhã na matriz da Boa-Vista e ás 11 na capella de seu engenho, uzina Cabeça de Negro, no dia 7 do corrente, por alma de sua presada mulher a Baroneza de Frecheiras, 1° anniversario de seu passamento; pelo que se confessa grato á todos que comparecerem á este acto todo de religião e caridade

Em Olinda

Vende-se uma collecção completa do jornal «O Municipio», e outra da «Era Nova» tambem completa: quem quizer comprar dirija-se a Olinda, Ladeira da Ribeira n. 28, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Ao commercio

Eu abaixo assignado tendo nesta data vendido aos Srs. Manoel Bacellar & C. a minha taverna sita a rua Velha n. 82, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, e quem se julgar credor queira se apresentar no prazo de 3 dias, a contar desta data.

Recife, 29 de Abril de 1896.

Narciso de Azevedo Maia.

Agora sim

Já se pode viajar ao outro mundo! o Arara está liquidando o resto de seus ataudes, para ir passeiar na Europa.

Ama de leite

Precisa-se de uma com leite de cerca de 4 mezes. Paga-se bem. Tratar á rua Imperial n. 90, sobrado.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de loja de fazenda, a tratar no Bazar de Afogados.

Entre amigos

Aviso

A rifa de um cavallo e objectos de ouro, fica transferida para correr com a ultima loteria de 25 contos do Estado da Bahia, do mez de Maio proximo vindouro.

Imbiribeira, 28 de Abril de 1896.

Felippe Nery Santiago.

Moenda e motor

No engenho Estancia em Afogados, vende-se uma moenda pequena e um motor com caldeira de força de 4 cavallos, tudo em perfeito estado.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 28,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Professora

Precisa-se de uma habilitada para ensinar primeiras lettras, trabalhos de agulha e musica tres meninas em um engenho perto da viaferrea de S. Francisco, a tratar na rua da Defenção n. 21.

Compadre

Compadre você diga-me onde compra generos para sua despensa?

Eu lhe digo:

Ha muitos annos que compro em um armazem, e não me consta que ninguem seja mais bem servido em outra parte; compro alli, porque encontro o que preciso, dou a nota e mandam-me tudo a meu gosto, ja vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; a bôa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa á mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa.

E teem tambem um completo sortimento de obras de vime, como sejam cestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida esta muito cara; vou mandar comprar o que precizar nesse armazem.

Pois mande comprar que ha de ficar satisfeito.

Olhe é o antigo armazem de

Poças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A' IGREJA)

Sei onde é compadre

Cosinheiro e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40.

Mancha

Furtaram no dia 27 deste andante, no engenho Andante, no municipio de Amaragy, um cavallo rodado pedrez, com uma mancha no pescoço, no lado direito, andador de baixo até meio, todo andar em passo, quadris um pouco salientes, tem uma pequena baixa nas costellas esquerdas: quem tiver noticia delle enviará para a estação de Frexeiras, que será gratificado.

MOZAICOZ

Vende-se na rua do Commercio n. 34

Fornece se catalogos.

Ourives Occulista

THEODORO JOSE' RAMOS DE MELLO

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencines, monoculos, etc.

Doura se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Remedios que curam

SEM DIETA

NEM MODIFICAÇÃO DE COSTUMES

Marca registrada E PRIVILEGIADA Do pharmaceutico E. M. de Hollanda

Laboratorio Central 12—Rua Visconde Rio Branco—12 RIO DE JANEIRO

ESPECIFICOS DE

Eugenio Marques de Hollanda

Saisa, caroba e manacá—Cura todas as molestias da pelle, rheumatismos agudos ou chronicos, todas as affecções de origem syphilitica, escrofulas, ulceras, bobas darthros e empingens.

Pilulas de velamina—Combatem as prisões do ventre as enchaquecas e são depurativas e reguladoras.

Elixir de imberibina—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove a defecação.

Vinho de annanaz ferruginoso quinado—Para os chloro-anemicos, debela a poemia intertropical, reconstitue os hydropicos, beribericos e convalescentes.

Xarope de flor de aroeira e mutamba—Muito recommendado na bronchite, na hemoptise e nas tosses agudas ou chronicas, na influenza e asthma.

Xarope de mulungú e flores de larangeiras—Contra insomnias, nevrose cardiaca, hysterismos, colicas hepaticas, tosses nervosas, asthma, coqueluche e convulsões das crianças.

Vinho de cacáo, peptona e lacto phosphato de cal quinado—Contra o rachitismo das crianças, desenvolvendo-as, reanimando e organismo, faz recuperar as forças perdidas por molestias prolongadas e anemia.

Estes e outros preparados do illustre clinico continuam a ser fabricados somente no seu afamado Laboratorio á rua Visconde do Rio Branco, n. 12, Capital Federal.

Cuidado com as imitações

Vendem-se nas Pharmacias e Drogarias deste Estado e no deposito geral ao Largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1° andar, escriptorio de José Musumbo.

Typographia

Vende-se uma pequena e nova a tratar na rua das Larangeiras n. 14

Aluga-se

O 2° andar do predio n. 146 sito á rua Coronel Suassuna, com accommodações para grande familia e tem agua encanada: á tratar á rua de S. Gonçalo n. 20.

FERRO QUEVENNE Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS. Exigir o Verdadeiro. 14, Rue des Beaux-Arts, PARIS. Contra ANEMIA, CHLOROSE, FRAQUEZA, POBREZA DO SANGUE

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece igual.

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas rectias, obra como por encanto.

Estes medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Deposito em Pernambuco: Cia de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cia e nas principaes Pharmacias.

FALTA de APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA, VERTIGENS, CONGESTÕES, MOLESTIAS infectuosas curadas ou prevenidas

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dr FRANCK — Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro — PURGANTES e ANTISEPTICOS — Veritables GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Exigir o rotulo junto EM 4 CÔRES e o SELLO da União dos Fabricantes.

Em PARIS, Pharmacia LEROY, e em todas as pharmacias.

Purgativo Julien

CONFEITO VÉGÉTAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE

contra **PRISÃO DE VENTRE**

Approvado pela Junta central de Hygiene publica do Brazil

Este laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago* e do *figado*, *ictericia*, *bile*. Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre*, *provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algun.

Deposito em Paris 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias

Vinho e Xarope de Dusart

CONTENDO O LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Approvador pela JUNTA D'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

O *Lacto-Phosphato de cal* contido no XAROPE e no VINHO de DUSART é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.

As *mulheres gravidas* fazendo uso do VINHO ou do XAROPE de DUSART supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias

CHARBON NAPHTOLÉ GRANULADO FRAUDIN

Pharmaceutico. PARIS — Boulogne

Adoptado pelo corpo medical para assegurar a curação das *Doenças do estomago*.

Dyspepsia, Flatuosidades, Diarrheas dos paizes quentes, etc. Preventivo da Febre Amarella.

Depositarios no PERNAMBUCO Cia de Drogas e Prodos Chims

CHLOROSIS, ANEMIA, HEMOGLOBINURIA,

Anemia após de Hemorrhagias, parasitaria ou tropical.

A HEMOGLOBINE Granulada DALLOZ

É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 1 a 2 colheradas (das para café) antes de cada refeição.

PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.

Em PERNAMBUCO: Cia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

Ferro Girard

Approvado pela Academia de Medecina de Paris. — Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou «*que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dóse, obtême-se dejecções numerosas.*»

FERRO GIRARD em anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento de sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Lusitano

E' o excellente cognac Portuguez que acaba de receber e recommendo ao publico e especialmente aos meus freguezes, pela sua boa qualidade e paladar agradabilissimo, feito de aguardente de vinho de vinte annos.

UNICO IMPORTADOR

João Fernandes de Almeida

Modista

Maria José Simões tendo se mudado da rua Barão da Victoria n. 40, previne as suas amigas e freguezas, e offerece-lhes a sua casa na rua das Flores n. 19

Vende-se

Uma taverna sita á rua Vidal de Negreiros n. 21, a tratar na mesma.

Sortimento completo de madeiras de Pinho, na Serraria Nacional de Climaco da Silva, no Caes da Regeneração n. 24,

Vende-se

Uma casa no Arraial, á travessa do Costa, com sitio, agua e jardim, a tratar á rua 1° de Março n. 20.

TIJOLOS

Na Fabrica de Tecidos em Camaragibe, ou á rua do Commercio n. 6 1.° andar vende-se tijolos de superior qualidade proprio para construcção.

Liquidação

A loja Paris n'America tende de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.

Rua do B. d Victoria 16

Pernambuco

ALFAIATARIA CAXIAS DE Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas, etc.

SAL

Vende-se á rua Pedro Affonso n. 66, por menos preço que em outra qualquer parte.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas: a tratar na rua das Larangeiras n. 16.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima confecção de seus bons cigarros, denominados—MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

A NOTRE DAME DE PARIS

1 A—Rua do Cabugá—1 A

Liquidação de chapeos e capotas para Senhoras.

Ditos e toucas para meninas e retalhos de tecidos de lã, de algodão e de seda que se vendem com grandes abatimentos.

Previne-se ás Exmas. familias que sahiram da Alfandega em completos sortimentos de Espartilhos de fitas, de brim, bordados e de setim.

1 A—RUA DO CABUGÁ—1 A

Liquidação de vinhos

(A DINHEIRO)

Vinho de genipapo e cajú a 35$000 o barril de 5°. A elles antes que se acabem, rua da Madre de Deus n. 10.

Demarcações de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada na rua do Rio n. 12.

Capunga

Está por alugar a casa pequena á rua da Aurora n. 30, com poucos commodos: trata se na rua Direita sobrado n. 45.

Ao commercio

Os abaixo assignados tendo nesta data comprado ao Sr. Narciso de Azevedo Maia a sua taverna sita á rua Velha n. 82, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus: e quem se julgar credor queira apresentar no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 29 de Abril de 1896.

Manoel Bacellar & C.

Cosinheiro e criado

Precisa-se em Olinda, chalet n. 10, no ponto de parada entre o Carmo e Varadouro.

Amas

Precisa-se de duas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar, a tratar na travessa da Ventura n. 7, Capunga.

Vende-se

Duas vaccas tourinas paridas de novo, por preço commodo, a tratar na Estrada de Belem, defronte da uzina Beltrão, a qualquer hora.

Cavallo

Vende-se um cavallo russo pedrez, bom andador: ver e tratar á rua do Bemfica n. 6, Magdalena, mercearia do Loureiro.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa se de um bom cosinheiro ou de uma boa cosinheira, na rua do Bemfica n. 18, na Passagem da Magdalena.

Caixeiro

Precisa-se de um de 12 a 14 annos e que tenha pratica de molhados, na rua 89, (antiga Imperial), n. 55 C.

Acções entre amigos

A que corria com a ultima loteria do Estado que se extrahia no mez de Abril proximo passado, com tres premios, sendo para o primeiro um relogio de ouro, fica transferida para a ultima loteria do Estado que se extrahir no [...] de Junho proximo.

Ferro em chapas [...] Best

Vende-se á [...] rua Duque de Caxias n. [...] 91, com grande abatimento do preço do mercado.

CHEGARAM

Sementes novas de hortaliças

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve soiéga.
Couve bombarda.
Couve tronchuda.
Couve penca.
Couve murciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicoria.
Azedas.
Nabos.
Beldruegas.
Mastruço.
Alface lisa e repolhuda.
Cuentro de toceira.
Mustarda branca e preta
Cebolinho.
Salsa e agrião.
Cénouras.
Aipo.
Espinafres.
Espargos.
Pimentões doces

Armazem de Poças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9.

Engenho á venda em Alagoas

Vende-se o engenho Dois Irmãos, movido á vapor, de força de 10 cavallos, caldeira multitubular de 20, com dois assentamentos, optimos terrenos para cannas e com proporções para mais de 4,000 pães, duas destillações para aguardente e alcool, ambas bem montadas, casa de purgar para 400 pães, mais de 200 formas de madeira e ferro, casa de bagaço, dita de vivenda e mais tres para empregados, bois, cavallos, carros e carroças.

O referido engenho tem muita agua e combustivel e fica em uma zona muito apropriada até para collocar-se uma uzina, sendo que fica á margem da estrada de ferro e já tem desvio na porteira do engenho.

Para melhores informações os pretendentes dirijam-se ao Sr. José Custodio Loureiro, Magdalena, rua do Bemfica n. ... ou em Maceió, ra Praça da Matriz n. 71.

Chamo a attenção

Do Sr. Antonio Felippe de Souza Mendes para vir á rua de Motocolombó n. 75, tratar de retirar os seus moveis que estão em mão estado desde que os recebi em 20 de Maio de 95, indemnisando o seu debito, tendo 15 dias de praso para este fim, perdendo o direito destes objectos se exceder.

Engenho Jardim do Cabo

Joaquim Ferreira de Mesquita avisa a quem interessar possa que tem no engenho Jardim do Cabo bemfeitorias no valor de quatro contos de réis e não cederá a posse do mesmo engenho sem ser indemnisado.

Essas bemfeitorias se acham constatadas em vistoria existente no cartorio do escrivão Cordeiro da cidade do Cabo.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe

A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

Importante refinação

Vende se uma a tratar na rua Paulino Camara n. 44.

Bicos incandescentes

Patent «HELIOS»

Unico representante

A. O. Coimbra

17 Rua Barão da Victoria 17

1° ANDAR.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.mun s
Tijollos de ladrilho e com
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria para soleiras, etc.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram [...] seu armazem do [...] em Caes do Apollo n. 73

Regulador da Marinha

Neste be[...] de relojoaria [...] montado estabelecimento [...] encontra-se o maior sortimento de relogios de toda a classe o que ha de mais lindo e apurado gosto; instrumentos de engenharia, machinas photographicas, objectos para dentistas, ourives e relojoeiros, caixas de musica, phonographos, objectos electricos etc. etc.

Ainda mais: um bem montado atelier para concertos de relogios de algibeira, parede, torres, chronometros, joias galvanismo e qualquer instrumento tendente a arte mechanica.

Rua Larga do Rosario ns. 9 e 11, em Pateo do Paraiso.

A. J. C. Araujo & Ca.

NEVRALGIAS ENXAQUECAS Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER. Em PERNAMBUCO: Cia de Drogas e Productos Chimicos.

PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do stad premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma, tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO
Guimarães Braga & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 60

OJLA DASESTRELLAS

56 e 58 rua Duque de Caxias

Telephone n. 210

PARA LIQUIDAR

MOSQUITEIROS

americanos brancos e de cores, de todos os tamanhos.

—

COMPLETO

e variado sortimento de tapetes

Justa côco e alcatifas

para forro de salla.

—

MALLAS

para viagem, de todos os tamanhos e qualidades.

—

Casemiras pretas e de cores de 8$ a 4$ covado.
Sarja preta fina, pura lã a 5$500 idem.
Morim finissimo com 24 jardas de 15$ a 10$ a peça.
Dito francez de 12$ a 8$ idem.
Dito para noiva a 3$500, 4$ e 4$500 idem.
Cretones francezes a 600 rs. o covado.
Algodãosinho T muito largo de 12$ a 8$ a peça.
Merinó preto, pura lã de 2$500 a 1$400 o covado.
Crepons de côres, pura lã, de 2$500 a 1$500 o covado.
Cambraias brancas, rendadas a 900 700 rs. o covado.
Merinó F do baile, branco e de côr, novidade a 500 rs. o covado.
Foulardine, lindos desenhos de 800 a 500.
Surhats de seda, todas as cores a 1$500 e 2$ o covado.
Cachemira infestada de listas e quadros de 2$500 a 800.
Meias cruas, inglezas para homem de 12$ a 6$ a duzia.
Camisas para homem de 80$ a 48$.
Atoalhado branco adamascado para mesa de 4$ a 2$500.
Guardanapos branco adamascado de [illegible]$ a 3$000.

MANEQUINS

americanos para todos os corpos.

—

COMPLETO

sortimento de tapetes de alcatifas e velludo

PARA

SOFA' E PORTAS

—

CAPACHOS

de côco de todos os tamanhos

com inscripções e lis o

—

Completo sortimento de sedas brancas, capellas, cochas e fronhas tudo para casamento.

Damasco, pellucia e reps proprios para reposteiros cortinas.

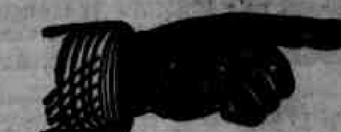
Uma grande quantidade de retalhos de chitas, cretones, cambraias e setineta que se vende por barato preço.

LOJA DAS ESTRELLAS
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
TELEPHONE N. 210

GRANDE CASA EM ARTIGOS PARA FUMANTES
A PRIMEIRA CASA EM PERNAMBUCO NESTE GENERO
Rua Marquez de Olinda n. 1
(ANTIGA DA CADEIA)

Charutos de Havana do primeiro fabricante, caixas até 1/4
Idem dos primeiros fabricantes da Bahia.
Fumos estrangeiros enlatados e em pacotes.
Idem nacionaes enlatados e pacotes.
Cigarros de Havana,
Idem inglezes.
Idem nacionaes com fumos escolhidos a capricho.
Grande e variado sortimento de cachimbos de espuma com ambar com estojo.
Idem de madeira em ambar com estjo.
Ponteiras finissimas de ambar de primeira qualidade, grandes e pequenas.
Grande sortimento de carteiras de todos os tamanhos, de bolças para fumos e cigarros, papel de seda de todas as qualidades.

VENDE-SE EM GROSSO E A RETALHO
MOREIRA & COMP.



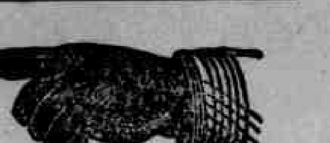
ESCOLHIDOS — DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS — E MAIORES

OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP
RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO

A TOSSE E — REMEDIO SEGURO PARA — AS DOENÇAS PULMONARES — INFALLIVEL

PEITORAL
DE
ANACAHUITA

PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.



GRANDE HOTEL AMERICANO
Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS
FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

CAPPARINA
ESPECIFICO CURATIVO E PREVENTIVO DA ERYSIPELA
DE
H. ROUQUAYROL
Approvado pela Junta de Hygiene

A CAPPARINA, producto da flora brazileira é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da Erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim, a de evitar a formação de tumores muito frequentes na Erysipela, como tambem de obstar a deformação das diversas partes do corpo, tães como: os braços as pernas, os escrotos, molestia conhecida sobre o nome de Elephantiases Erysipela branca.

A CAPPARINA é de igual efficacia para curar a Lymphatite.

N. B.—Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

DEPOSITO
Botica Franceza
Rua do Bom-Jesus n. 22 (antiga da Cruz)
PERNAMBUCO

EMULSÃO VERMIFUGA
Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICO
TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entrem substancias mineraes, que de mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou chá com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL
PRAÇA MACIEL PINHEIRO—".

PHARMACIA FERREIRA
PERNAMBUCO

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Ô mais importante do norte do Brazil
ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos [illegible], attendendo aos paladares mais exce[illegible] e a necessidade hygienica.

Nada deixando a desejar á este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não lhe recata os elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quer na arte de cozinhar, quer no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que pode desassombradamente rivalisar com os melhores hoteis da Europa.

Achar o serviço culinario confiado a cozinheiros nacionaes e estrangeiros, encontrarão os senhores viajantes magnifica Hospedaria pittoresca e hygienica, com banhos, etc.

Preços rasoaveis, [illegible]

MANOEL GARCIA & C.
PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C
44--RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO-44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.

Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Snrs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produsida pelas molestias do apparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescenças são demoradas. É de prodigioso effeito na athrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercutição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fôr a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a

Dr. Euphrasio Cunha.
Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthysica.

Á venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

SABAO RUSSO
MARAVILHOSA ESSENCIA PREPARADA POR
JAYME PARADEDA
Approvada pela Exm.ª Junta de Hygiene da Capital Federal

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessôas de todo criterio attestam e preconisam o

Sabão russo para curar queimaduras

Nevralgias—Espinhas·
Contusões—Dores rheumaticas.
Darthros—Dores de cabeça.
Empigens—Ferimentos.
Caspas—Panos—Sardas—Chagas— Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos etc. etc.

A unica e melhor AGUA DE TOILLET, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas

Vendem as principaes pharmacias e casas de perfumarias em Pernambuco.

Deposito pharmacia dos Pobres.
José de Azevedo Maia & Silva
Rua Larga do Rosario n. 28

FOLHETIM 86

A MENDIGA DE PARIZ

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

S[illegible] —

MARIA

ROSA E

XIII

(Continuação)

Rosa habituara-se a chamal-a *mamãi Joanna*.

Essas duas palavras tão simples, cada vez que a rapariga as pronunciava, eram como uma caricia na epiderme da nobre louca.

Subita e rapida chamma accendia-se-lhe no fundo das palpebras mornas, e, se a mão de Rosa ficava ao seu alcance, ella tomava-as e levava-as aos labios.

Muitas vezes a joven enfermeira via uma lagrima correr na face pallida de Joanna Rivat.

Como explicar essa estranha sensibilidade n'uma louca?

A propria sciencia não o faria.

Logo que a rapariga teve ordem de conduzir Joanna ao gabinete do medico em chefe, tocou-a com a mão e disse-lhe na sua voz doce e musical:

— *Mamãi Joanna*, venha commigo.

A viuva de Paul Rivat, sentada á borda do leito, ergueu-se immediatamente e acompanhou a joven enfermeira, que lhe deu o braço.

Estava-se no fim do mez de Março.

Abril, o mez do *renovo*, ia começar.

Os castanheiros, os sycomoros e certos arbustos começavam a florir.

O sol resplandecia n'um céo sem nuvens.

Os goivos mostravam já seus botões, que em breve deviam-se abrir e perfumar a atmosphera com o seu odor penetrante.

Floriam *primaveras* e violetas.

Joanna quiz parar no jardim.

Mas Rosa levou-a dizendo:

— Agora não, *mamãi Joanna*. Mais tarde, quando voltarmos...

A louca não resistio.

Chegaram ambas á porta do gabinete do Dr. Bordet.

O servente lhes foi abrir a porta.

O medico lançou um olhar, primeiro sobre a joven enfermeira, e não pôde reprimir um movimento de admiração.

A belleza tocante e sympathica de Rosa chocava-o.

Depois seus olhos cahiram sobre a physionomia da louca.

[illegible] contraste!

[illegible] da em flor, a vida cheia de seiva, [illegible] da morte, pois quando só existe ao lado [illegible] pensamento extinguio-se—é o corpo e [illegible]te sinistra e lugubre. a morte, mo[illegible] diantou-se para a doente,

O medico [illegible] manifesta sorpreza.

que o olhava co[illegible]ou-lhe especie a mudança de expressão [illegible] admirado. De repente, caus[illegible] daquelle olhar, primeiro attonito, depois [illegible]

XIV

O Dr. Bordet tomou Joanna pela mão e conduzio-a até um sophá, onde fel-a sentar-se.

A pobre mulher obedeceu docilmente.

Estava calma, quasi risonha e tinha os olhos baixos.

O medico perguntou-lhe bruscamente:

— Como se chama?

Joanna olhou-o de novo com a mesma expressão de sorpreza, mas ella não respondeu cousa alguma e parecia não comprehender a pergunta.

O doutor, informado pelas notas relativas á doente, continuou:

— Onde estão seus filhos?

O mesmo silencio.

Nenhum dos musculos da face da louca se contrahio.

A expressão dos olhos tornara-se vaga.

O medico tivera o cuidado de collocar Joanna á luz.

Examinou-a longamente com profunda attenção.

Durante o exame a viuva de Paul Rivat, segundo o habito que Rosa notara, levou duas vezes as mãos ao alto da cabeça, que seus dedos comprimiam n'um movimento febril.

Esse gesto anormal attrahio a attenção do Dr. Bordet.

Aquillo era como uma indicação ou de idéa ou de dôr.

Joanna estava com uma touquinha de linho amarrada por baixo do queixo.

O medico tirou fóra a touca, procurou a cicatriz do ferimento da bala que ha dezesete annos attingira a pobre mulher e achou-a logo, porque os cabellos não tinham renascido na parte do craneo chocada pelo projectil.

Seus dedos palpavam levemente a cicatriz larga e de um roseo vivo que a brancura dos cabellos ainda tornava mais vivo, e encontraram, de repente, uma asperezа de volume equivalente ao tamanho de uma noz.

Joanna soltou um grito de dôr.

— Meu Deus... balbuciou a joven enfermeira, assistindo, bem contra sua vontade, o que se estava passando a seus olhos.

— Silencio! disse o doutor, cuja physionomia tomava agora uma expressão séria e reflectida.

— Que ha? perguntou o medico adjunto impressionado com aquella mudança de physionomia.

Absorto pela descoberta que acabava de fazer e calculando as consequencias possiveis dessa descoberta, o Dr. Bordet nem sequer ouvio a pergunta do outro.

Joanna Rivat, depois de ter soltado um grito de dôr, ficara calma.

Então o doutor renovou a experiencia, tendo o cuidado de calcar outra vez a parte offendida do craneo.

A louca soltou, não mais um grito, porém um urro de animal que se estrangula.

Fecharam-se-lhe os olhos e ella perdeu os sentidos.

Rosa estava de uma pallidez mortal e, por sua vez, esteve quasi desmaiando.

O medico adjunto quiz correr em soccorro da louca; o chefe afastou-o, dizendo:

— Não é nada, absolutamente nada.

— E a syncope... Que quer dizer isso?...

— Esta syncope era necessaria; espero convencel-o de que as minhas conjecturas eram bem fundadas e que esta pobre mulher louca ha dezesete annos, podia ter sido curada desde a primeira operação que soffreu no hospital da Piedade.

— Curada!! exclamou o medico adjunto estatelado com tão prodigiosa affirmação, e como se não ouvisse bem.

— Sim, meu caro confrade, curada! repetio o Dr. Bordet; mas não basta dizer, é preciso agir...

E poz-se a estudar minuciosamente o ponto roliço formado pela cicatriz de Joanna Rivat.

Rosa, com o coração apertado, a respiração arquejante, olhava o rosto da louca, cuja pallidez semelhava á de uma mascara de cêra virgem.

De repente o medico em chefe ergueu a cabeça e, voltando-se para a joven enfermeira, perguntou lhe:

— Ha quanto tempo faz parte do pessoal desta casa, minha filha?

— Ha tres annos, Sr. doutor... respondeu Rosa quasi suffocada pela emoção.

— Desde que chegou, que está encarregada do dormitorio desta pobre louca?

— Sim, Sr. doutor.

— A senhora é que está incumbida de tratar della?

— Sim, Sr. doutor; eu amo-a como se fosse minha mãi. Quando a vejo soffrer, é como se estivesse vendo soffrer minha mãi... minha mãi, a quem não conheci...

O doutor, cuja idade não lhe amortecêra ainda a sensibilidade natural, impressionou-se com aquella ternura e dedicação da pobre rapariga.

Continuou:

— Desembaraça-lhe o cabello todos os dias?

— Sim, Sr. doutor.

— Já havia notado, ao passar o pente no cabello, no lugar do ferimento e da cicatriz, uma excrescencia carnuda?

— Notei, sim, Sr. doutor... *Mamãi Joanna* (assim é que eu a trato) leva muitas vezes a mão á cabeça... Procurando saber a causa desse gesto frequente, descobri a excrescencia de que falla o doutor...

— Ha muito tempo isso?

— Ha cousa de tres semanas.

— Communicou a alguem esse estado de cousas?

— A ninguem... porque não dei importancia alguma... pensei que aquillo sempre existira...

— Bem... disse o Dr. Bordet; depois, voltando-se para o medico adjunto, accrescentou:—Meu caro confrade, vamos conduzir Joanna Rivat para os *isolados*, para um quarto só della, e tratemos de appellar para todos os recursos da sciencia, afim de recuperar-lhe o juizo.

Se esta mulher pôde viver dezesete annos nesse estado, é que a affecção não era tão profunda quanto se pensava; é que as operações que ella soffreu, não foram praticadas como deviam sel-o; é que houve insufficiencia ou timidez por parte dos operadores...

O ferimento resultante da bala não foi bem explorado, ficando ainda alguns corpos extranhos no cerebro.

O que eu acabo de descobrir, para ser uma prova indiscutivel disso, Joanna Rivat soffrerá uma ultima operação; eu mesmo a tentarei; o tumor sub-cutaneo é que nos dirá a causa do mal, e tenho plena convicção de que essa causa desapparecendo, voltará a razão.

Vou indicar-lhe agora mesmo o tratamento preparatorio a seguir até o dia da ultima prova...

O medico em chefe, voltando-se para a joven enfermeira, continuou:

(*Continua*).

Typographia do Diario